



# Relatório de Atividades e Contas 2021

Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas



1. Identificação da entidade .....	43
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	43
3. Principais políticas contabilísticas .	44
4. Fluxos de caixa .....	47
5. Ativos fixos tangíveis e intangíveis	48
6. Inventários .....	49
8 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	49
9 - Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	49
10. Impostos e contribuições.....	51
11. Instrumentos financeiros.....	52
12. Benefícios dos empregados .....	53
13. Divulgações exigidas por diplomas legais.....	54
14. Outras Informações.....	57
15. Créditos a Receber .....	59
16. Fornecedores .....	59
17. Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros .....	59
18. Financiamentos Obtidos .....	60
19. Acontecimentos após a data do balanço .....	60
Certificação Legal Contas.....	61
Parecer do Conselho Contas .....	64
Proposta.....	66



## Índice

MENSAGEM DO PROVIDOR.....5

Corpos Gerentes

.....7

01. Introdução .....8

1.1 Missão.....9

1.2 Visão.....9

1.3. Valores.....9

1.4. Política de Qualidade .....9

1.5 Área de Intervenção..... 10

1.6 Áreas de Apoio..... 11

2. Avaliação de Objetivos e Atividades... 12

2.1 Descrição dos Objetivos ..... 12

2.1.1 Assistência e Solidariedade Social..... 12

2.1.2 Terceira Idade..... 12

2.1.3 Infância e Juventude..... 13

2.1.4 Lavandaria..... 13

2.1.5 Área Social..... 13

2.1.6 Área Espiritual ..... 14

2.1.7 Atividades de Carater Patrimonial ..... 14

2.1.8 Recursos Humanos ..... 14

2.1.9 Voluntariado ..... 14

2.1.10 Parceiros Sociais..... 14

2.1.11 Atividades Diversas ..... 15

2.2 Normas e Circulares 2021 ..... 15

2.2.1 Normas de Procedimentos ..... 15

2.2.2 Circulares Internas 2021 ..... 15

2.3 Investimentos e Manutenção do Património..... 15

2.4 Higiene e Segurança no Trabalho . 16

2.5 Parcerias Institucionais..... 16

2.5.1 Fundação Maria Isabel e Renato Gameiro ..... 16

2.5.2 Centro de Reabilitação e Integração Torrejano (CRIT) ..... 16

2.6 Protocolos ..... 16

2.7 Reuniões de Definitório..... 16

2.8 Recursos Humanos ..... 17

2.9 Formação ministrada em 2021 aos colaboradores da SCMTN ..... 18

2.10 Atividades Espirituais e Socioculturais ..... 18

3. Acordos de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, I.P. a 31 de dezembro de 2021 ..... 19

4. Enquadramento Económico e Sectorial. 20

Economia e Mercados Financeiros ..... 20

Economia internacional ..... 20

Mercados financeiros ..... 21

Mercados monetários - Taxas de câmbio e taxas de juro de referência ..... 22

Mercado obrigacionista ..... 22

Economia nacional ..... 24

5. Análise da Situação Económico-Financeira da Santa Casa Da Misericórdia de Torres Novas..... 26

5.1 Análise Económica ..... 26

Gastos Operacionais: ..... 26

Rendimentos Operacionais: ..... 29

Resultados Financeiros ..... 33

Resultados Líquidos..... 34

5.2 Análise Financeira ..... 36

Considerações Finais..... 38

Demonstrações Financeiras ..... 39

Balanço (Modelo ESNL) A 31/12/2021 ..... 39

Demonstração Resultados por Natureza (Modelo ESNL) A 31/12/2021 ..... 40

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Ano 2021 ..... 41

Demonstração Fluxos Caixa (Modelo ENSL) Ano 2021 ..... 42

Anexo às Contas..... 43

já com alta) e ainda as funcionárias que testaram negativo ao teste Covid-19: Ana Filipa Gomes; Maria Lúcia Marques; Cláudia Freitas; Vera Lúcia; Cármen e Ângela Sofia.

Em 21 de janeiro de 2021, dada a urgência e a necessidade premente de colaboradores, foi contratada uma nova colaboradora, para reforço da equipa. Assim como entraram ao serviço da ERPI, pelo Programa MAREES dois colaboradores, e ainda quatro colaboradores da Brigada da Cruz Vermelha.

No dia 25 de janeiro de 2021, a equipa da ERPI, foi reforçada com mais duas colaboradoras do Infantário, Carla Garcia e Lina Pereira, passando a ERPI a ter ao serviço neste dia 25 colaboradoras. - No dia 25 de janeiro de 2021, foram efetuados novamente teste ao COVID-19, tendo testado positivo mais 12 utentes e mais 4 colaboradoras.

Durante o mês de janeiro de 2021 na CRVSG faleceram 7 utentes.

Em face deste tremendo esforço a Mesa Administrativa louva a abnegação das funcionárias anteriormente indicadas.

Foi celebrado novo acordo com a Segurança Social, Serviço de Acompanhamento e Atendimentos Social (SAAS), para os concelhos de Torres Novas e Alcanena. Continuamos igualmente a servir os concelhos de Torres Novas e Alcanena através do POAPMC.

Em outubro de 2021 a Mesária Elsa Cristina dos Santos Romão Arreigota, apresentou a sua demissão, alegando motivos de ordem pessoal e profissional, tendo sido substituída, nos termos do Compromisso da SCMTN, a vogal cessante pelo primeiro vogal suplente da MA, José Miguel Fontes dos Santos Mendes.

As contas que apresentamos refletem um ano bastante difícil, obrigando a um esforço financeiro enorme, nomeadamente com a necessidade de aquisição de Equipamentos de Proteção Individual, tendo a nossa ação sido focalizada no combate à pandemia, não olhando a esforços, mas tendo sempre em foco o bem-estar dos nossos colaboradores e utentes.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia Torres Novas apresenta o Relatório de Atividades e Contas 2021. Agradecemos o apoio e a confiança das várias entidades parceiras, nomeadamente do Centro Distrital da Segurança Social de Santarém, do Município de Torres Novas, do Centro de Emprego de Torres Novas, da União das Misericórdias Portuguesas, do Ordinário Diocesano, das Paróquias de Torres Novas, da Zolve, e de várias outras, como os nossos fornecedores e as Instituições Bancárias que em nós confiam.

Apelamos à participação de toda a Irmandade na apresentação formal onde contamos com as suas propostas que muito nos honrarão e darão alento para continuar o trabalho voluntário pelas obras de Misericórdia.

Torres Novas, 22 de março de 2022

O Provedor,

António José Gouveia da Luz

## MENSAGEM DO PROVIDOR



Prezada Irmandade,

**O Relatório de Atividades e Contas de 2021**, apresenta de uma forma simples e transparente as atividades desenvolvidas em 2021, mais uma vez profundamente condicionadas pela pandemia do COVID-19, que atingiu de uma forma geral a sociedade e particularmente a Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas.

Ao nível de atividades da irmandade, estas ficaram desde logo limitadas, não se concretizando praticamente nenhuma das atividades programadas, tendo a celebração do aniversário ocorrido com a celebração da eucaristia de forma condicionada e transmitida através do Facebook.

Seguindo as normas emancipadas pela Direção Geral de Saúde as atividades de apoio social desenvolvidas em CENTRO DE DIA e CRECHE ficaram suspensas a partir do dia 20 de janeiro de 2021 até 15 de março na resposta social de creche e 12 de abril na resposta social de Centro de Dia.

No Lar Dr. Carlos Azevedo Mendes, as atividades foram fortemente condicionadas pois existiram alguns surtos de COVID, quer na Instituição quer ao nível escolar que provocaram grandes constrangimentos na atividade regular.

Na Casa de Repouso Visconde S. Gião, foi necessário efetuar transformações significativas no funcionamento da valência. No final de 2021 foi entregue as instalações da 3ª fase da empreitada que permitiu que os nossos utentes fossem distribuídos de forma a cumprir com as normas emanadas pelas autoridades de saúde, ficando todos alojados nas novas instalações. Foram reatadas as visitas aos utentes, embora condicionadas não sendo permitido o contacto físico com os mesmos.

No dia 15 de janeiro de 2021 foram efetuados testes à Covid pela Segurança Social, no Palácio dos Desportos, em Torres Novas, sendo que 4 colaboradoras da Casa de Repouso. acusaram positivo ao Covid-19, tendo sido acionado de imediato o plano de contingência, a Delegada de Saúde mandou testar todos os utentes e funcionários da ERPI. Dos testes à Covid efetuados em 19 de janeiro de 2021, deram positivos ao Covid-19, 50 utentes e 25 colaboradoras.

Em face do resultado dos testes ao Covid-19, ficaram ao serviço 16 colaboradoras. Sendo que 6 colaboradoras que testaram positivo ao Covid 19, pediram para ficar na Instituição a dormir e a trabalhar, a saber: Maria Júlia Lima, Susana Ferreira e Maria de Fátima Prata da Silva, Paula Vieira (encarregada); Berta Azevedo que esteve na CRVSG até 29.01.2021 e Rita Santarém. Ficaram ainda na Instituição 2 colaboradoras que testaram negativo ao Covid-19: Nádía Almeida e Sónia Clemente. Com o surto pandémico que assolou a ERPI da SCMTN, ficaram ainda ao serviço, Ana Paula Gomes e Olívia Vieira ( já anteriormente positivas mas não neste surto mas

## 01. Introdução

**“SOLIDARIEDADE COM SUSTENTABILIDADE”**

**“CUIDAR COM MISERICÓRDIA”**

A Irmandade da Santa Casa de Torres Novas no ano da renovação do compromisso por imposição legal (DL 172-A/2014 de 14 de novembro) teve a respetiva homologação do mesmo em 22 de outubro de 2015 pelo Ordinário da Diocese, D. Manuel Pelino Domingues.

A natureza de serviço cristão que norteia e serve de base à existência desta Santa Casa, deverá estar permanentemente presente em todos, num espírito de servir e de bem-fazer pessoalizado em cada tarefa ou serviço, para que se possam cumprir as obras de Misericórdia, sendo elas:

### Obras Corporais

1. Dar de comer a quem tem fome;
2. Dar de beber a quem tem sede;
3. Vestir os nus;
4. Acolher os peregrinos;
5. Assistir os doentes;
6. Visitar os presos;
7. Sepultar os mortos.

### Obras Espirituais

1. Dar bons conselhos a quem pede;
2. Ensinar os ignorantes;
3. Corrigir os que erram;
4. Consolar os tristes;
5. Perdoar as injúrias;
6. Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo;
7. Rogar a Deus por vivos e defunto.



## Corpos Gerentes

### Mesa do Definitório

Efetivos

**PRESIDENTE**

*Josué Patornilho, Sr.*

**SECRETÁRIO**

*Arnaldo Filipe Rodrigues dos Santos, Prof.*

**SECRETÁRIO**

*Guilherme José Neves Moita, Dr.*

### Mesa Administrativa

Efetivos:

**PROVEDOR**

*António José Gouveia da Luz, Dr.*

**VICE-PROVEDOR**

*Carlos Alberto Pama Maia, Eng.º*

**SECRETÁRIO**

*Maria Elisa Pereira Gaspar Vieira da  
Bernarda, Dra.*

**TESOUREIRO**

*Luis Filipe Dinis Girão, Sr.*

**VOGAL**

*Vítor Manuel da Silva Saldanha, Sr.*

**VOGAL**

*António José Borges Ferreira, Sr.*

**VOGAL**

*José Miguel Fontes dos Santos Mendes, Dr.*

**SUPLENTES**

*Pedro Jorge Costa Rodrigues Bicho, Enf.*

*José Luis Cancela Vieira, Sr.*

## Conselho das Contas

Efetivos

**PRESIDENTE**

*António Manuel Pedroso Leal, Dr.*

**SECRETÁRIO**

*Gonçalo Tomaz Alves, Eng.*

**SECRETÁRIO**

*Maria José Carreira, Sra*

**SUPLENTES**

*João Luis Gonçalves Silveira de Serpa, Dr*

*Joaquim Martinho Santos Dias, Sr.*





### 1.5 Área de Intervenção

A Santa Casa desenvolve serviços que funcionam enquadrados por protocolos institucionais, designadamente acordos típicos com o Instituto de Segurança Social IP. A interação entre áreas funcionais a nível social é dinamizada e coordenada pelo Coordenador Geral que faz a ligação com a Mesa Administrativa e com as áreas de apoio.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

#### INFÂNCIA E JUVENTUDE

- ✓ Infantário Margarida Pinto Basto e Almeida
- ✓ Lar Dr. Carlos Azevedo Mendes



#### TERCEIRA IDADE

- ✓ Centro de Dia José Maria Viegas Tavares
- ✓ Centro de Dia S. Simão | Brogueira
- ✓ ERPI - Casa de Repouso Visconde de S. Gião
- ✓ Jardim Geriátrico

#### AÇÃO SOCIAL

- ✓ Gabinete de Ação Social
- ✓ Cantinas Sociais
- ✓ Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC)
- ✓ Serviço Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)
- ✓ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
- ✓ Membro efetivo da Comissão Local de Ação

### 1.1 Missão

A missão da Santa Casa da Misericórdia insere-se no espírito cristão de cuidados aos mais desfavorecidos, provendo apoio a quem dela mais precisa e se encontra em situação social mais frágil, num ambiente de espiritualidade e valores cristãos, em todo o Concelho de Torres Novas, contando com o auxílio de toda a irmandade voluntária (vide Compromisso).

### 1.2 Visão

Será um modelo de referência enquanto instituição, aproximando as pessoas através da consolidação de afetos e de valorização do indivíduo, pela qualidade dos serviços prestados, procurando a inovação, constante formação e excelência na qualidade da sua atividade.

### 1.3. Valores

Os valores que nortearão o serviço desta Santa Casa são os princípios cristãos de humanização, centralidade pessoalizada em cada utente ou necessitado.

### 1.4. Política de Qualidade

Está orientada para o serviço à pessoa humana, respeitando os valores instituídos, procurando:

- ✓ Melhorar continuamente a qualidade de vida dos utentes e suas famílias;
- ✓ Identificar e antecipar todas as necessidades individuais dos utentes e seus familiares, assente nos valores e princípios da moral cristã;
- ✓ Incentivar a inovação, a criatividade e a gestão participativa e sustentada de forma a garantir uma melhoria contínua do serviço e da Qualidade prestada;
- ✓ Dar resposta a situações de dependência.

No ano 2021 prestamos serviço em varias áreas, concretamente:

- ✓ Resposta Social de apoio ao Idoso (Casa de Repouso Visconde São Gião, Centro de Dia S. Simão, Centro de Dia José Maria Viegas Tavares e Gabinete de Apoio às Demências);
- ✓ Resposta Social de apoio à Infância e Juventude (Infantário Margarida Pinto Basto e Almeida e Lar Dr. Carlos Azevedo Mendes);
- ✓ Resposta Social aos Carenciados (SAAS; Gabinete de Ação Social, Cantinas Sociais e PO APMC – Programa Operacional de Apoio aos Mais Carenciados);
- ✓ Apoio Espiritual aos utentes, funcionários e Irmandade pelo Capelão da Santa Casa, bem como pela presença das Irmãs da Congregação de S. João Batista. Apoio ao bom estado de conservação e de estética espiritual ao edificado religioso (Igreja da Misericórdia, Igreja do Carmo, Capelas de Santo António, do Sr. Jesus dos Lavradores, do Vale e de Nossa Senhora de Lourdes).

## 2. Avaliação de Objetivos e Atividades

### 2.1 Descrição dos Objetivos

Com base no atual contexto nacional, assistiu-se a uma profunda contenção orçamental. O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021 foi cumprido na base de uma gestão equilibrada e ponderada. Os novos desafios obrigaram a esforços de índole financeiro para garantir a prática de bons serviços sociais.

#### 2.1.1 Assistência e Solidariedade Social

- ✓ Promoção de ações oportunas no apoio à comunidade.
- ✓ Melhoria contínua dos serviços nas diversas respostas sociais.
- ✓ Aumento das condições de conforto dos seus utentes.

#### 2.1.2 Terceira Idade

##### 2.1.2.1 Casa de Repouso Visconde de S. Gião

- ✓ Obras na Casa de Repouso (fase 3).
- ✓ Prestação de um serviço de qualidade aos utentes.
- ✓ Seguimento das orientações preconizadas pela Segurança Social.
- ✓ Rotatividade das técnicas de animação sociocultural, representando uma melhoria e diversidade nas atividades. Contratação de uma fisioterapeuta para maior benefício da saúde e qualidade de vida dos utentes.
- ✓ Contratação de mais recursos humanos para garantir a qualidade de resposta devido à situação pandémica COVID 19 – Programa IEPF MAREESS

##### 2.1.2.2 Centros de Dia Prestação de um serviço de qualidade aos utentes.

- ✓ Seguimento das orientações preconizadas pela Segurança Social.
- ✓ Rotatividade das técnicas de animação sociocultural, representando uma melhoria e diversidade nas atividades.
- ✓ Promoção da convivência, participação e integração dos indivíduos na vida social.
- ✓ Acordo de Cooperação de 40 utentes no CDSS (Brogueira) e 48 utentes no CDJMVT (Torres Novas).
- ✓ Funcionamento do apoio a utentes com alzheimer e outras demências, bem como aos cuidadores.

##### 2.1.2.3 Apoio Domiciliário

- ✓ Melhoria da qualidade de vida e da autonomia pessoal dos utentes e familiares.
- ✓ Realização do serviço no âmbito social, sociocultural, preventivo, reabilitador e educativo.
- ✓ Acordo de cooperação de 34 utentes no CDSS e 51 no CDJMVT.
- ✓ SAD 7 dias no CDSS (Brogueira) e SAD 6 dias no CDJMVT (Torres Novas)

## 1.6 Áreas de Apoio

A interação entre áreas funcionais ao nível das áreas de apoio é dinamizada e coordenada pela Mesa Administrativa com as áreas de intervenção social.



### ÁREAS DE APOIO

- ✓ Serviços Administrativos
- ✓ Departamento de Logística
- ✓ Departamento Técnico e de Manutenção
- ✓ Departamento de Atividades e Formação
- ✓ Departamento de Gestão da Qualidade, Ambiente, Segurança e Higiene no Trabalho



Imagem 1 - Brasão da SCMTN - Frontaria do Antigo Hospital

**2.1.5.4 Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)**

- ✓ A funcionar desde o dia 01 de fevereiro de 2020 no edifício da Câmara Municipal de Torres Novas.
- ✓ Tem como objetivo informar, aconselhar e encaminhar as pessoas, serviços ou prestações sociais a cada situação.
- ✓ Duas sedes – Torres Novas e Alcanena.
- ✓ Término do protocolo de cooperação com a Segurança Social a 31 de março de 2022, sujeito a eventual protocolo/parceria de cooperação com o Município de Torres Novas.

**2.1.6 Área Espiritual**

- ✓ Celebração Eucarística de 2ª a 6ª feira na Igreja da Misericórdia.
- ✓ Terço diário na Igreja da Misericórdia e na Casa de Repouso Visconde de S. Gião.
- ✓ Confissões.
- ✓ Apoio espiritual aos utentes.

**2.1.7 Atividades de Carater Patrimonial**

- ✓ Manutenção dos equipamentos sociais.
- ✓ Limpeza de terrenos doados à Santa Casa.
- ✓ Obras de Requalificação e Ampliação da Casa de Repouso (fase 3).

**2.1.8 Recursos Humanos**

- ✓ Criação de um ambiente de trabalho de franca cordialidade, interajuda, competência e elevado sentido de responsabilidade.
- ✓ Uniformização da duração e organização do tempo de trabalho dos funcionários.
- ✓ Reorganização e racionalização dos serviços da SCMTN.
- ✓ Reforço da eficiência dos recursos e dos instrumentos de gestão da Santa Casa.
- ✓ Implementação de novas Normas de Procedimentos e Circulares Internas.
- ✓ Contratação de Recursos Humanos, para todas as respostas sociais, devido à situação pandémica do país, através da realização de seis programas no âmbito de Medidas de Apoio ao Reforço de Emergência e Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREESS).

**2.1.9 Voluntariado**

- ✓ Incentivo de voluntários em diversas áreas, nomeadamente:
  - Culto – D. Bina Morais, José Borralho
  - Centro Dentário do Entroncamento (LDCAM);
  - Cabeleireiro Modeline (LDCAM).

**2.1.10 Parceiros Sociais**

- ✓ Cooperação com a União das Misericórdias.
- ✓ Cooperação com o Secretariado Regional de Santarém da União das Misericórdias Portuguesas, do qual o Provedor desta Santa Casa tem a função de Secretário.
- ✓ Participação na Administração da Fundação Maria Isabel Renato Gameiro.
- ✓ Estabelecimento de protocolos de parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, nas medidas de Contrato Empresa Inserção (CEI) e Estágios Profissionais.
- ✓ Câmara Municipal no apoio relativo à legalização do Património Social, no CLAS, Piscinas Municipais e Biblioteca Gustavo Pinto Lopes.

### 2.1.3 Infância e Juventude

#### 2.1.3.1 *Infantário Margarida Pinto Basto e Almeida*

- ✓ Melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.
- ✓ Aproximação das crianças/famílias com o pessoal envolvente da Instituição.
- ✓ Trabalho em equipa.
- ✓ Promoção de um desenvolvimento adequado à faixa etária.
- ✓ Melhoria das condições físicas do espaço didático para as crianças.
- ✓ Seguimento das orientações preconizadas pela Segurança Social.
- ✓ Acordo de cooperação para 35 crianças, no entanto tem capacidade para 40 crianças.

#### 2.1.3.2 *Lar Dr. Carlos Azevedo Mendes*

- ✓ Acompanhamento permanente a jovens definidas pelas Segurança Social.
- ✓ Apoio em todas as áreas de desenvolvimento: pessoal, saúde, educação, formação espiritual e moral, tempos livres.
- ✓ Manutenção dos elevados padrões de qualidade.

#### 2.1.4 Lavandaria

- ✓ Rentabilização de sinergias internas.
- ✓ Redução de custos.
- ✓ Profissionalização do serviço de lavandaria.

### 2.1.5 Área Social

#### 2.1.5.1 *Gabinete de Ação Social*

- ✓ Integração de todas as respostas sociais a pessoas e famílias vulneráveis.
- ✓ Resolução de problemas geradores de situação de pobreza e exclusão social.
- ✓ Aproximação da Instituição e Comunidade Local.

#### 2.1.5.2 *Cantinas Sociais*

- ✓ Apoio a famílias carenciadas.
- ✓ Fornecimento de 6 refeições diárias.

#### 2.1.5.3 *PO APMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas)*

- ✓ Operacionalização do programa operacional, em que a Santa Casa tem o papel de coordenadora e mediadora, e tem parceria com o Centro de Bem Estar de Minde (também mediadora) e com a Zolve (apoio no armazenamento dos géneros alimentares). No total, 620 beneficiários.

## 2.4 Higiene e Segurança no Trabalho

A qualidade das condições de trabalho, nomeadamente no que diz respeito às condições de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho tem vindo a ganhar importância pelos mais diversos motivos e esta é fundamental na qualidade de vida das pessoas no seu local de trabalho e na sociedade.

Para ir de encontro ao disposto na alínea anterior, realizaram-se:

- ✓ Manutenções dos equipamentos de segurança (extintores, carretéis, portas corta fogos e sistemas de alarme de deteção de incêndio);
- ✓ Manutenção dos equipamentos a gás (inspeções periódicas)
- ✓ Manutenção do elevador
- ✓ Foi efetuada a Avaliação de Riscos dos Postos de Trabalho dos colaboradores da SCM e elaborado o relatório anual de acidentes/incidentes;
- ✓ De forma a assegurar a vigilância na saúde, os colaboradores da SCM realizam exames médicos com a periodicidade estabelecida de acordo com a idade de cada um.

## 2.5 Parcerias Institucionais

### 2.5.1 Fundação Maria Isabel e Renato Gameiro

O Provedor participou nas reuniões da direção da Fundação. As assembleias gerais da Fundação realizaram-se na sala do Definitório da Santa Casa.

No final do ano de 2021, a Fundação doou à Santa Casa da Misericórdia quinze mil euros para apoio às atividades sociais.

### 2.5.2 Centro de Reabilitação e Integração Torrejano (CRIT)

Atualmente, a Santa Casa detém 50% de uma propriedade e o CRIT os restantes 50%. A propriedade denominada “Casa D. Branca” fica situada na Rua Outeiro do Fogo, s/n, artigo urbano nº 828, artigo rústico n 7 seção H, freguesia Salvador (antes da União das freguesias).

As duas entidades no ano 2020 realizaram alguns trabalhos de ordem logística e a limpeza do espaço exterior sob orientação do Departamento Técnico da Santa Casa.

## 2.6 Protocolos

Não foram celebrados protocolos durante o ano de 2021

## 2.7 Reuniões de Definitório

No dia 29 de junho de 2021 reuniu-se o Definitório desta Santa Casa, em Reunião Geral Ordinária para – Apreciação e votação do Plano de Atividades, Conta Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos para o ano 2021, do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2020 e do Parecer do Conselho de Contas;

### 2.1.11 Atividades Diversas

- ✓ Continuação da elaboração do Manual de Procedimentos.
- ✓ Atualização dos Regulamentos Internos das valências.
- ✓ Continuação da uniformização de procedimentos nas valências.
- ✓ Comemoração do 487º Aniversário da SCMTN.
- ✓ Dinamização do site da SCMTN, na página [www.scmtorresnovas.pt](http://www.scmtorresnovas.pt)
- ✓ Dinamização da página de facebook [www.facebook.com/scmtorresnovas](https://www.facebook.com/scmtorresnovas)
- ✓ Dinamização da página da SCMTN no Youtube

## 2.2 Normas e Circulares 2021

### 2.2.1 Normas de Procedimentos

Para normalizar procedimentos na SCMTN, foram implementadas diversas Normas de Procedimentos, com regras a cumprir por funcionários e utentes.

Durante o ano de 2021 não foram implementadas novas normas.

Para assuntos específicos, mas limitados temporalmente, foram criadas Circulares Internas, para difusão geral interna. Poderão ser objeto de Deliberação de Mesa consoante o assunto e pertinência

### 2.2.2 Circulares Internas 2021

N.º	Assunto	Deliberação de RM a...	Data
01/2021	Custo Real de Utente CD e SAD	08.07.2021	08.07.2021
02/2021	Inventário Final de Ano	14.12.2021	14.12.2021

A sua existência é fundamental e pertinente para a tão ambicionada certificação da qualidade.

## 2.3 Investimentos e Manutenção do Património

Visando garantir o bom estado do edificado doado à Instituição realizaram-se trabalhos de manutenção e limpeza dos mesmos.

Manteve-se o mesmo índice de exigência na resposta à manutenção dos equipamentos sociais em termos de edificado como no equipamento de apoio.

Continuação da empreitada "Requalificação e Ampliação da Casa de Repouso Visconde S. Gião" afim sem sobressaltos para os idosos, utentes e familiares, devido à nova organização espacial dos serviços por polos.

Concretização da empreitada "Reboco das paredes exteriores da Igreja do Carmo" com o apoio da DGAL (programa TNS) e da CMTN.



## 2.9 Formação ministrada em 2021 aos colaboradores da SCMTN

Durante o ano de 2021, não se realizaram formações certificadas, devido à situação pandémica do país.

## 2.10 Atividades Espirituais e Socioculturais

Seguindo as normas emancipadas pela Direção Geral de Saúde as atividades de apoio social desenvolvidas em CENTRO DE DIA e CRECHE ficaram suspensas a partir do dia 20 de janeiro de 2021 até 15 de março na resposta social de creche e 12 de abril na resposta social de Centro de Dia.

Assim, tendo em conta toda esta situação pandémica, todas as atividades desenvolvidas foram unicamente nas respostas sociais evitando assim o contato com o exterior.

Para a Irmandade dinamizou-se a comemoração do 487º aniversário da Santa Casa, com a celebração da Santa Missa de Ação de Graças pelos Benfeitores e Irmãos falecidos nesta Santa Casa na Igreja da Misericórdia, tendo sido transmitida on-line, através da página de Facebook.



No dia 30 de novembro de 2021 reuniu-se o Definitório desta Santa Casa, em Reunião Geral Ordinária para apreciação e votação do Plano de Atividades, Conta Exploração Previsional e do Orçamento de Investimento e Desinvestimentos para o ano 2022;

No dia 30 de novembro de 2021 reuniu-se o Definitório desta Santa Casa, em Reunião Geral Extraordinária para - Aprovação do Regulamento Eleitoral e deliberação sobre a autorização a conceder à Mesa Administrativa para proceder à alienação de Património Imóvel.

## 2.8 Recursos Humanos

- ✓ Em 2021 passaram à situação de reforma os seguintes funcionários:
  - Filomena Maria Neves
  - Maria do Rosário Ferreira Silva (invalidez relativa)
- ✓ Através do IEPF recorreu-se à medida MAREESS, para as áreas da limpeza, cozinha e ação direta.
- ✓ Em 31 de Dezembro, existiam 157 colaboradores na Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas.
- ✓ Usufruíram de Licença de Parentalidade os funcionários:
  - Tânia Isabel Oliveira Silva
  - Tatiana Sofia Marques Reis



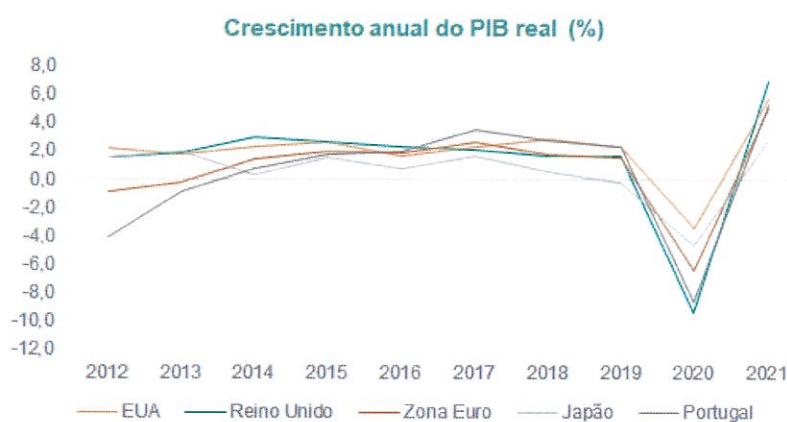
## 4. Enquadramento Económico e Sectorial

### Economia e Mercados Financeiros

#### Economia internacional

Depois de um ano de 2020 condicionado pelo surgimento da pandemia de COVID-19, o ano de 2021 foi marcado por uma expectativa de regresso a um certo grau de normalidade, após o anúncio do desenvolvimento de vacinas e do início dos programas de vacinação. No entanto, as novas variantes de COVID-19 estenderam a incerteza associada à duração da pandemia e atrasaram o regresso à normalidade, comprometendo uma recuperação tão linear como o inicialmente esperado.

Ainda assim, a economia global regressou a uma rota de crescimento em 2021 depois da queda acentuada verificada no ano anterior. Segundo o Banco Mundial, o crescimento global em 2021 terá sido de 5,5%, o nível pós-recessão mais elevado em 80 anos. O comércio internacional voltou igualmente a crescer, com os preços altos das matérias-primas a beneficiar muitos países em desenvolvimento.



Fonte: Bloomberg, Fevereiro 2022

Na Zona Euro, a economia recuperou e encerrou o ano a crescer 5,1%, apesar do abrandamento sentido no final do ano devido à variante Ómicron, que levou a um aumento repentino do número de casos de infeções. No que toca ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego desceu de 8,0% em 2020 para 7,7% em 2021.

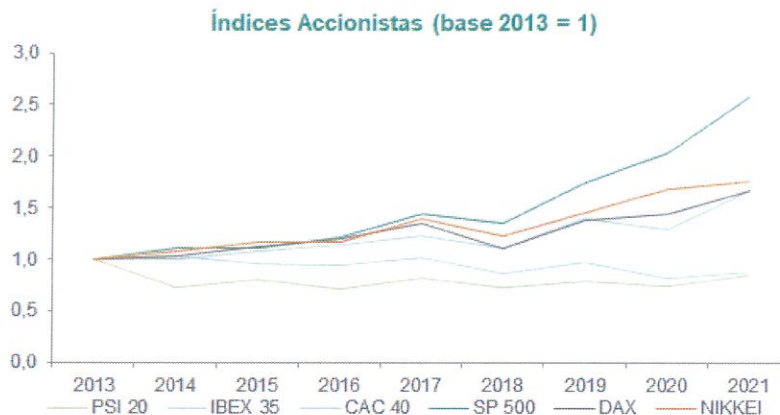
O BCE também manteve as suas taxas de referência inalteradas em 2021. Em Julho, a instituição aprovou ainda a sua nova estratégia, alterando o seu objectivo de referência que passa agora a considerar um intervalo simétrico para um nível de inflação objectivo de 2% a médio prazo. O novo objectivo permite agora ao BCE conviver mais confortavelmente com níveis de inflação temporariamente superiores a 2%, sem que tal implique uma alteração imediata de política monetária. Já no final do ano, o banco central anunciou que, no 1º trimestre de 2022, vai reduzir o montante de compras líquidas no âmbito do Programa de Compras de Emergência Pandémica (PEPP). Depois disso, irá descontinuar as compras líquidas ao abrigo deste programa no final de março de 2022, mas prolongar o horizonte dos reinvestimentos até 2024. Em simultâneo com este caminho de saída gradual das medidas específicas associada à pandemia, planeia temporariamente aumentar a compra de dívida ao abrigo do antigo programa regular (o APP) para 40 mil milhões de euros, o dobro do actual ritmo. Este montante será levado a cabo no segundo trimestre do ano e irá diminuir para 30 mil milhões no terceiro trimestre.

### 3. Acordos de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, I.P. a 31 de dezembro de 2021

VALÊNCIA	RESPOSTA SOCIAL	DATA DO ACORDO	Nº DE UTENTES ABRANGIDOS	VALOR DA COMPARTICIPAÇÃO /UTENTE
<b>INFANTÁRIO MARGARIDA PINTO BASTO E ALMEIDA</b>	Creche	25/01/1993	35	293,66€
<b>LAR DR. CARLOS AZEVEDO MENDES</b>	Lar de Infância e Juventude	25/01/1983	46	793,95€
<b>CENTRO DE DIA JOSÉ MARIA VIEGAS TAVARES</b>	Centro de Dia	25/01/1983	48	125,57€
	Serviço de Apoio Domiciliário	04/08/1993	51	294,90€
<b>CENTRO DE DIA S. SIMÃO</b>	Centro de Dia	21/09/1990	40	125,57€
	Serviço de Apoio Domiciliário	01/07/1992	34	294,90€
<b>CASA DE REPOUSO VISCONDE DE S. GIÃO</b>	Estrutura Residencial para Idosos	25/01/1983	70	433,73€
<b>PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR</b>	Cantinas Sociais	11/03/2013	6	2,50€/refeição

o crescimento económico e o mercado de ações, que regista elevados rácios de valorização em função das receitas estimadas, foi um dos principais temas no fecho de 2021.

Na Europa o DAX 30 avançou 15,79%, o Euro Stoxx 50 subiu 20,99% e o PSI 20 ganhou 13,70%. Os índices americanos fecharam o ano também com ganhos bastante robustos. O índice industrial Dow Jones valorizou 18,73%, o S&P 500 subiu 26,89% e o tecnológico Nasdaq 100 ganhou 21,39%. Nos mercados asiáticos o Nikkei 225 valorizou 4,91% este ano, já o índice Hang Seng recuou 14,08% e, por sua vez, o Shanghai Composite avançou 4,80%.



Fonte: Bloomberg, Fevereiro 2022

### Mercados monetários - Taxas de câmbio e taxas de juro de referência

O ano de 2021 foi bastante positivo para o dólar, em grande medida devido à alteração de discurso por parte da Fed. No início de 2021 era esperado que a Reserva Federal americana mantivesse o seu programa de estímulos sem precedentes até ao final de 2021, não se prevendo um aumento de taxas até ao final de 2022. Contudo, com o aumento da inflação, a Fed foi obrigada a aceitar que a inflação não seria tão transitória como o inicialmente esperado, obrigando a sinalizar a inversão do curso da política monetária. No conjunto do ano o par EUR/USD fechou com uma queda de 6,93%.

Também a libra beneficiou da postura mais hawkish do Banco de Inglaterra, que em Dezembro decidiu subir as taxas de juro de referência para 0,25%, aumentando a taxa em 0,15 pontos percentuais, a primeira subida desde o início da pandemia. O par EUR/GBP recuou 5,86% em 2021, no entanto, face ao dólar, a libra desvalorizou, com o par USD/GBP a subir 1,01%.

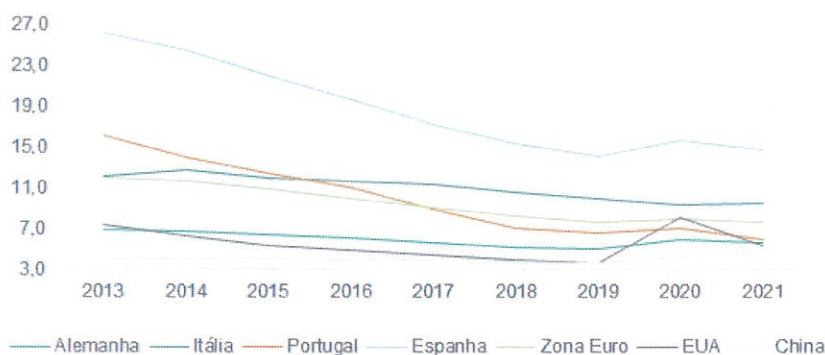
No mercado monetário, a taxa Euribor 12 meses fechou bastante próxima do valor de 2020, descendo apenas 0,2 p.b. para -0,501%. Por sua vez a Euribor 6 meses desceu 2 p.b. em 2021 para -0,546%. As taxas mantêm-se assim ancoradas pela taxa de depósito do BCE.

### Mercado obrigacionista

2021 foi um ano tumultuoso no mercado obrigacionista, com a inflação a voltar ao foco dos investidores e com os bancos centrais a iniciarem o processo de reversão das políticas monetárias ultra-expansionistas.

No mercado primário, destaca-se o reforço de emissões por parte da União Europeia, que passou a ser um importante e regular emitente de dívida para financiar o fundo Next Generation EU, no valor de até 800 mil milhões de euros. Em 2021, a UE angariou 91 mil milhões de euros em obrigações para o fundo, depois de ter angariado 50 mil milhões para o SURE que tinha iniciado

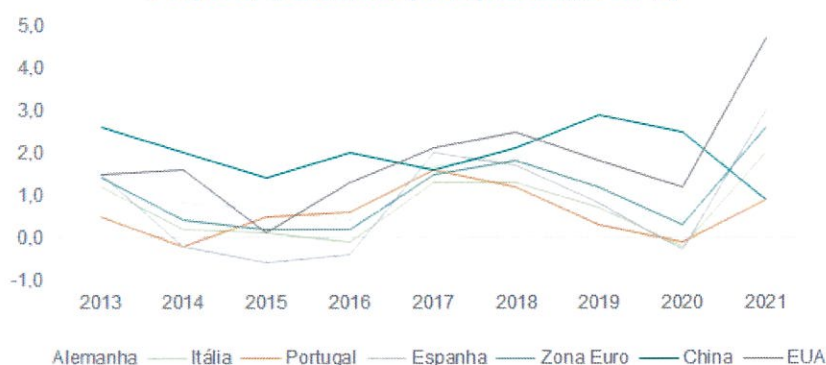
## Taxas de Desemprego (% população total)



Fonte: Bloomberg, Fevereiro 2022

A inflação foi um tópico importante em 2021 e constituirá o elemento de análise mais importante para justificar alterações nas políticas monetárias dos principais bancos centrais. Do lado do BCE, mantém-se a confiança de que a inflação será temporária, embora mais persistente do que o esperado anteriormente, e que vai baixar no próximo ano. Refere-se ainda haver incertezas sobre quanto tempo demorará até que os constrangimentos nas cadeias de abastecimento internacionais sejam resolvidos, esperando-se, porém, uma estabilização dos preços da energia, uma normalização dos padrões de consumo e menos pressão nos preços a nível internacional durante o próximo ano. Contudo, o BCE na sua avaliação dos riscos no horizonte, também não descarta que a inflação possa acelerar ainda mais. Na Zona Euro o índice de preços no consumidor registou um aumento de 2,6% em 2021.

## Preços do Consumidor (variações anuais em %)



Fonte: Bloomberg, Fevereiro 2022

## Mercados financeiros

## ÍNDICES ACCIONISTAS

Os mercados accionistas globais fecharam 2021 com ganhos de dois dígitos, impulsionados pelas políticas monetárias expansionistas, pelos estímulos fiscais implementados para fomentar as economias devido à pandemia e, finalmente, pelas perspectivas de reabertura progressiva das economias na sequência da implementação dos programas de vacinação. A conjugação destes factores levou a que os investidores permanecessem mais optimistas em relação à recuperação económica. Contudo, o aumento da inflação e as preocupações sobre como isso poderia prejudicar

## Economia nacional

A actividade económica nacional recuperou acentuadamente em 2021, traduzindo-se um aumento de 5,3% do PIB nacional face a 2020, ano em que se registou uma grande contracção. No entanto, alguns sectores relevantes para a economia portuguesa ainda não atingiram os níveis pré-pandemia, sendo disso exemplo, o sector do Turismo.

### Indicadores macroeconómicos (2019-2021)

		2019	2020	2021
Procura Externa	tav	1,9	-11,2	8,5
EUR/USD Taxa de Câmbio (%)	tav	-2,22	8,94	-6,93
Preço do Petróleo (%)	tav	22,7	-21,5	50,2
Produto Interno Bruto	tav	2,2	-8,4	4,8
Consumo Privado	tav	2,4	-6,8	5,0
Consumo Público	tav	0,7	0,4	4,8
Formação Bruta de Capital Fixo	tav	5,4	-2,7	4,9
Exportações	tav	3,5	-18,6	9,6
Importações	tav	4,7	-12,1	10,3
Índice Harmonizado de Preços no Consum	tav	0,3	-0,1	0,9
Taxa de Poupança (%)	vma	8,3	12,8	9,5
Emprego	%	62,4	61,1	63,1
Taxa de Desemprego	%	6,5	7,0	6,6
Remunerações declaradas à segurança sc	tav	3,5	2,6	4,4
Balança Corrente e de Capital (%PIB)	tav	0,9	0,0	0,2
Balança de Bens e Serviços (%PIB)	tav	0,4	-1,8	-3,0
Taxa de referência do BCE (média)	%	0,00	0,00	0,00
Euribor 3 meses (média)	%	-0,36	-0,43	-0,55
Yield das OT Alemãs 10 anos (média)	%	-0,21	-0,47	-0,31
Yield das OT Portuguesas 10 anos (média)	%	0,78	0,43	0,29

Fonte: Banco de Portugal (Dezembro 2021) e Bloomberg (Fevereiro 2022)

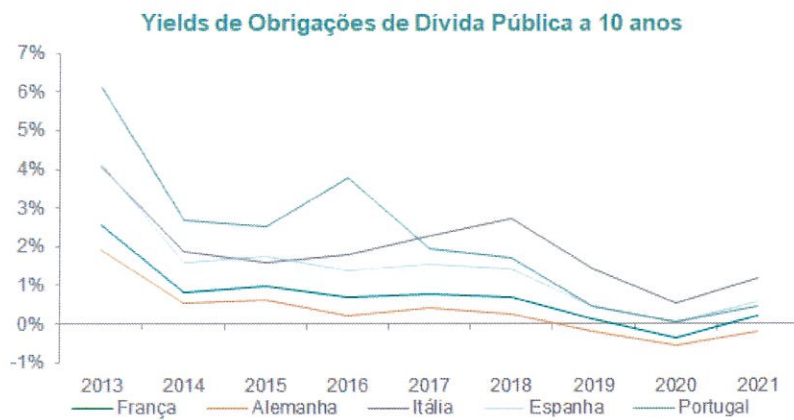
tav: Taxa anual de variação; vma: variação média anual

Os apoios directos e indirectos contribuíram para que Portugal resistisse ao choque económico, impedindo um aumento abrupto das insolvências e dos incumprimentos de crédito, nomeadamente através das políticas monetária expansionistas da zona euro, e de um vasto leque de medidas, incluindo garantias de empréstimos estatais, subsídios, adiamento de impostos e moratórias sobre o reembolso de créditos de empresas e famílias afetadas pela pandemia,

A inflação média em 2021 foi confirmada pelo INE em 1,3%. A evolução dos preços no último ano foi marcada por um forte movimento ascendente ao longo de 2021, em particular na segunda metade do ano em que as variações observadas foram sempre superiores ao valor da média anual. A aceleração dos preços verificou-se na maioria das categorias do índice de preços ao consumidor, reflectindo, directa ou indirectamente, os aumentos dos preços dos bens energéticos. Segundo o INE, a categoria dos Produtos Energéticos, composto por produtos que têm um peso significativo nas classes da "Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis" e dos "Transportes", passou de uma taxa de variação média de -5,0% em 2020 para 7,3% em 2021.

em 2021. A UE também fez a maior emissão de obrigações verdes, no montante de 12 mil milhões de euros, que obtiveram uma procura recorde.

Nos EUA a yield das obrigações do tesouro a 10 anos encerrou o ano a 1,512% (+59,6 p.b.), naquele que foi o maior aumento anual desde 2013. Na Alemanha os Bunds a 10 anos subiram 39,0 p.b. para -0,182%. A dívida periférica sofreu agravamentos este ano, com a dívida de Portugal, Espanha e Itália nos 10 anos a fixarem-se nos 0,462% (+43,6 p.b.), 0,563% (+52,0 p.b.) e 1,170% (+62,9 p.b.), respectivamente.



Fonte: Bloomberg, Fevereiro 2022

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



## 5. Análise da Situação Económico-Financeira da Santa Casa Da Misericórdia de Torres Novas

### 5.1 Análise Económica

No exercício de 2021 os resultados espelham a atividade desenvolvida pela Instituição, bem como as eventuais correções efetuadas no presente exercício e referentes a exercícios anteriores, num ano com características particularmente adversas, devido à crise sanitária provocada pela pandemia da COVID-19.

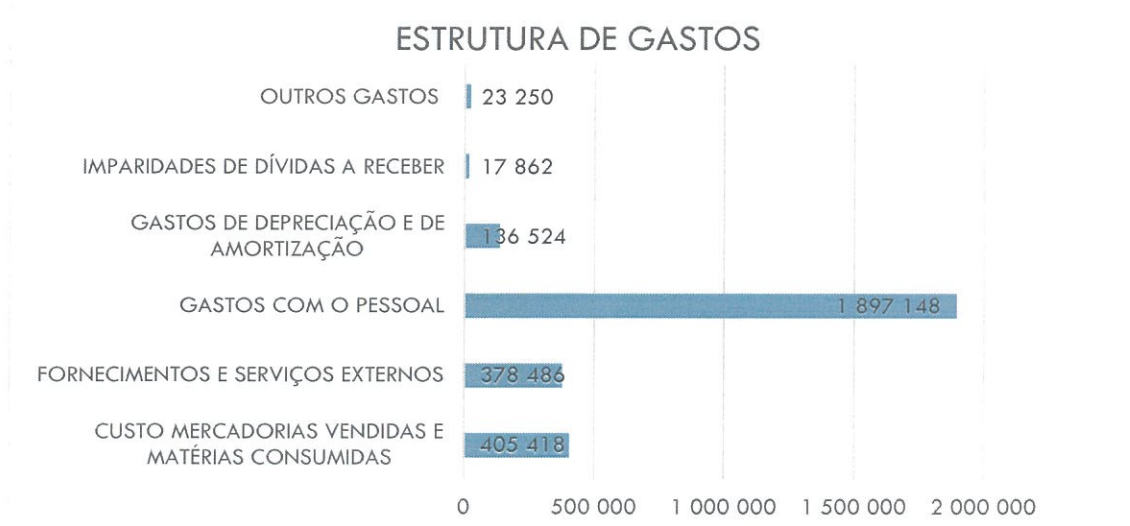
À semelhança de anos anteriores, centraremos a nossa análise no comportamento das rubricas gastos e proveitos operacionais.

Assim:

#### Gastos Operacionais:

A SCMTN evidenciou um aumento dos Gastos Operacionais de 4,26%, em relação a 2020, devido essencialmente às rubricas de gastos com pessoal e de compras de géneros alimentares e não alimentares.

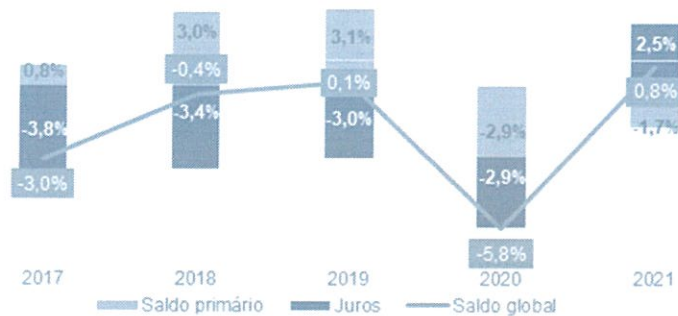
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



O consumo privado apresentou um crescimento de 5,0% em 2021, segundo o Banco de Portugal, tendo atingido no quarto trimestre de 2021 os níveis pré-pandemia. Este crescimento está associado, em parte, à forte recuperação das despesas em serviços, que beneficiaram do levantamento das medidas de contenção e do aumento da confiança com os progressos na vacinação. O consumo de bens duradouros apresenta também um dinamismo elevado, reflectindo a concretização de despesa adiada durante a crise.

As exportações cresceram 9,6% em 2021. As perturbações no abastecimento de matérias-primas e bens intermédios registaram um impacto negativo nos trimestres recentes na actividade de alguns setores relevantes, destacando-se o sector automóvel. Por sua vez, as importações terão crescido 10,3% em 2021.

Saldo orçamental do Estado Português: Saldo global e primário (% PIB)



Fonte: CFP, Setembro 2021 e Banco de Portugal, Fevereiro 2022

- **Fornecimentos e Serviços externos** verificou-se uma diminuição de 0,15%.

Em determinadas rubricas verificou-se, contudo, um aumento, sendo mais acentuado nas seguintes:

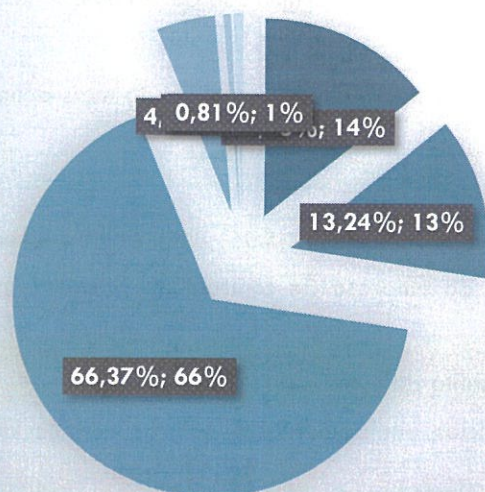
- Trabalhos Especializados, com aumento de 22,64% (5.551,85€), devido essencialmente à alteração do contrato de serviços da empresa de controlo de pragas e recolha de resíduos;
- Vigilância E segurança, com um aumento de 6,66% (272,12€);
- Conservação E Reparação, de edifícios, equipamentos e viaturas, com um aumento de 52,18% (15.263,59€);
- Ferramentas E Utensílios de desgaste rápido, com um aumento de 189,63% (11.558,94€), devido essencialmente à aquisição de material de cozinha e de equipamentos de transporte de refeições;
- Artigos para Oferta, com um aumento de 999,81% (1.543,40€);
- Gastos em Energia (Eletricidade, água e gás), com um aumento de 26,96% (33.492,06€), este aumento reflete-se essencialmente na Casa de Repouso Visconde São Gião;
- Deslocações E Estadas, com um aumento de 31,96% (318,92€);

Em sentido contrário, verificou-se uma redução de gastos que tiveram na sua origem a renegociação de contratos e uma política de contenção de custos.

Esta redução foi mais acentuada nas seguintes rubricas:

- Gastos com publicidade, com uma diminuição de 14,92% (29,17€);
- Comissões Bancárias, com uma diminuição de 46,06% (627,24€);
- Gastos com Material de Escritório, com uma diminuição de 18,78% (1.927,13€);
- Gastos em Rendas e Alugueres, com uma diminuição de 67,69% (6.910,53€), devido ao término dos contratos de Renting no início de 2020;
- Gastos com Contencioso e notariado, com uma diminuição de 66,32% (300,66€);
- Limpeza Higiene e Conforto, com uma redução de 29,54% (19.548,96€);
- Outros Serviços, com uma redução de 100% (37.797,77€), esta redução deve-se à cessação do contrato de fornecimento de refeições com a SME. Estas despesas de refeição, passaram a estar refletidas na rubrica "Géneros Alimentares – Custo das Matérias Consumidas".

## ESTRUTURA GASTOS PERCENTUAL

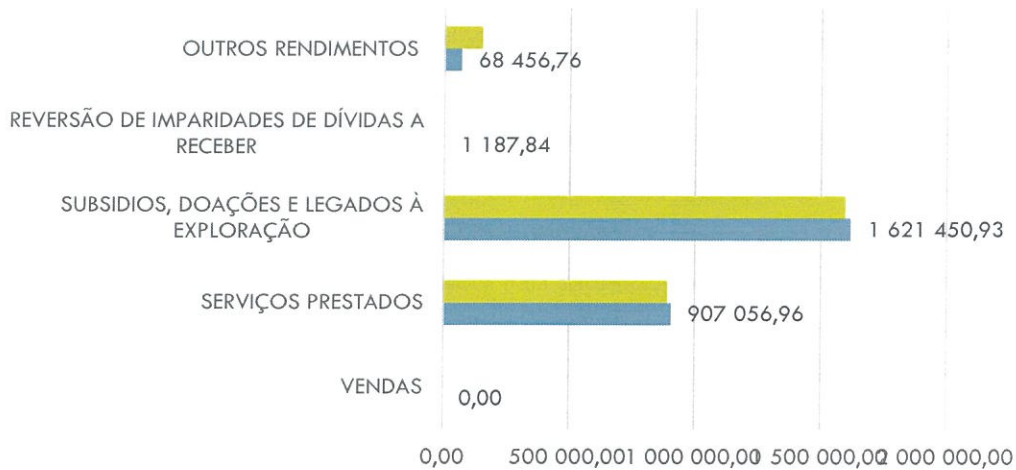


- CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS
- FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
- GASTOS COM O PESSOAL
- GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO
- IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER
- OUTROS GASTOS

	2021	2020	Δ %
CUSTO MERC. VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	405 417,69	341 319,63	18,78%
Gêneros alimentares	328 969,68	277 226,74	18,66%
Outros (não alimentar)	76 448,01	64 092,89	19,28%
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	378 485,76	379 067,42	-0,15%
GASTOS COM O PESSOAL	1 897 147,67	1 834 344,33	3,42%
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	136 524,38	139 435,10	-2,09%
IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER	17 861,62	20 938,51	-14,69%
OUTROS GASTOS	23 249,89	26 839,57	-13,37%
<b>TOTAL GASTOS OPERACIONAIS</b>	<b>2 858 687,01</b>	<b>2 741 944,56</b>	<b>4,26%</b>

- **Custo das matérias consumidas:** verificou-se uma variação de 18,78% no Custo das matérias consumidas de produtos alimentares e não alimentares.
  - **Gêneros alimentares** – Esta variação deve-se essencialmente ao aumento do número de refeições preparadas na Santa Casa (SCMTN), em 2021 face a 2020, em resultado da cessação do contrato de fornecimento de refeições, com a Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento (SCME), desde maio de 2020. No exercício de 2020, as despesas de refeição, até ao mês de abril, foram registadas na rubrica “outros serviços.”
  - **Gêneros não alimentares** – Registou-se um aumento devido essencialmente à aquisição de material de proteção individual (EPI's) e equipamentos de higienização, no âmbito do cumprimento das regras de contenção da crise de saúde pública, provocada pela pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2.

## RENDIMENTOS OPERACIONAIS



Em relação à variação dos Rendimentos Operacionais contribuíram para tal:

- A rubrica Prestação de Serviços, teve uma variação positiva de 1,79%. Este aumento está refletido essencialmente na Casa de Repouso Visconde São Gião, no Centro de Dia São Simão e no Infantário Margarida Pinto Bastos e Almeida. No caso do Centro de Dia São Simão e do Infantário Margarida Pinto Bastos e Almeida, o aumento é devido ao facto de em 2021, estas valências, não terem estado sujeitos a imposições legais, que obrigassem a um encerramento tão prolongado, tal como ocorreu em 2020 (o encerramento das respostas sociais, conduziram a uma redução de mensalidades, devido a alterações dos serviços prestados aos utentes).

Descrição	2021	2020	Δ %
CASA DE REPOUSO VISCONDE DE S. GIÃO	513 854,72	495 435,79	3,72%
CENTRO DIA JOSÉ M <sup>o</sup> . VIEGAS TAVARES	198 053,24	212 262,13	-6,69%
CENTRO DE DIA DE S. SIMÃO	160 229,22	148 094,56	8,19%
LAR DR. CARLOS AZEVEDO MENDES	0,00	1 200,00	-100,00%
INFANTÁRIO MARGARIDA PINTO BASTO E ALMEIDA	33 026,01	30 938,01	6,75%
TAXA DE OCUPAÇÃO CASAS MORTUÁRIAS	220,00	1 980,00	-88,89%
TAXA DE OCUPAÇÃO (IGREJAS/CAPELAS)	1 350,00	920,00	46,74%
CANTINAS SOCIAIS	323,77	297,26	8,92%
<b>TOTAL Prestação Serviços</b>	<b>907 056,96</b>	<b>891 127,75</b>	<b>1,79%</b>

- **Gastos com Pessoal** tiveram um aumento de 3,42%.

Aumento justificado essencialmente pelos custos decorrentes do aumento do Salário Mínimo Nacional, pelas atualizações anuais de progressões das carreiras profissionais decorrentes da aplicação do Acordo Coletivo de Trabalho (Bol. Trab. Empr., 1ª série, nº 38, 15/10/2016) pelo qual a Santa Casa se rege.

Tal como em anos anteriores ocorreram diversas entradas e saídas de Recursos Humanos que estão diretamente relacionadas com substituições de colaboradores que entraram em situação de reforma, de colaboradores que se desvincularam e ainda situações de baixas médicas prolongadas e licenças de parentalidade. Destaca-se, no entanto a contratação de colaboradores no âmbito de um programa do IEFP - "MAREESS - Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde", como reforço da capacidade de resposta da Instituição ao nível de Recursos Humanos .

- **Gastos de Depreciações e Amortizações** esta rubrica teve uma redução de 2,09%, devido essencialmente ao final do período de vida útil de alguns bens e ao facto do investimentos do ano 2021, serem maioritariamente investimentos de obras em curso, não estando por isso, sujeitos a depreciações.
- **Imparidades de Dividas a Receber** esta rubrica reflete:
  - Reconhecimento de Imparidades de Clientes no valor total de 17.861,62€;

As Imparidades foram calculadas de acordo com risco de incobrabilidade com base na mora dos créditos e nos Processos Judiciais em Curso.

- **Outros Gastos** - esta rubrica reflete:
  - Gastos exercícios anteriores – 7.373,88€;
  - Despesas com utentes – 13.750,27€
  - Outros – 2.125,74€

#### Rendimentos Operacionais:

Os Rendimentos Operacionais diminuíram 1,77 % relativamente ao exercício anterior. Relativamente aos proveitos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

- A distribuição dos Subsídios á exploração teve a seguinte distribuição:

Descrição	2021	2020	Δ %
Acordo Cooperação ERPI - C.R.V.S.G	390 925,04	371 006,53	5,37%
Acordo Cooperação LIJ / Abonos Utentes - L.D.C.A.M.	438 260,40	430 416,38	1,82%
Acordo Cooperação CD e SAD - C.D.J.M.V.T.	261 474,66	287 455,68	-9,04%
Acordo Cooperação CD e SAD - C.D.S.S.	191 406,29	219 976,86	-12,99%
Acordo Cooperação Creche - Infantário M.P.B.e Almeida	142 192,58	123 790,76	14,87%
S.A.A.S - Serviço Atendimento Acompanhamento Social	91 846,20	84 192,35	9,09%
POAPMC - Programa Operacional Apoio Pessoas Carenciadas/PAC	20 935,94	26 738,57	-21,70%
Programas de Emprego - I.E.F.P.	27 733,31	38 776,92	-28,48%
Medidas Excepcionais COVID19- Apoio familia	1 535,56	7 327,71	-79,04%
Programa ADAPTAR SOCIAL	0,00	4 000,00	-100,00%
Programa ADAPTAR SOCIAL +	2 660,00	0,00	100,00%
Protocolo de Emergência Alimentar - Cantinas Sociais	4 060,00	4 207,50	-3,51%
IAPMEI (RMMG)	6 253,00	0,00	100,00%
Donativos	42 167,95	0,00	100,00%
Numerário	36 388,97	0,00	100,00%
Géneros	3 448,98	0,00	100,00%
Outros	2 330,00	0,00	100,00%
<b>Total Subsídios</b>	<b>1 621 450,93</b>	<b>1 597 889,26</b>	<b>1,47%</b>

- **Reversão de Perdas por Imparidade de Dividas a Receber**

- Reversão de perdas por imparidades no valor total de 1.187,84€;

- **Redução do valor dos Outros Rendimentos**, no montante de 83.001,96€, devido essencialmente:

- Reclassificação contabilística dos donativos da rubrica de “outros rendimentos” para a rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração”;
- Outros Rendimentos extraordinários;

Em sentido contrário, verificou-se um aumento:

- Rendimentos Suplementares
- Subsídios ao investimento, devido ao apoio da DGAL, nas obras da Igreja do Carmo.

- Aumento do valor dos Subsídios, doações e legados à exploração, em 1,47%.

Este aumento deve-se essencialmente à reclassificação contabilística dos donativos da rubrica de “outros rendimentos” para a rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração”. Também contribui para este aumento, a atualização das verbas protocoladas com a Segurança Social, nas respostas sociais de ERPI (Estrutura Residencial para Idosos), Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Lar de Infância e Juventude e Creche, que contribuíram para o aumento dos subsídios em +3.6%.

Salienta-se ainda o acréscimo extra de +2%, pago em agosto de 2021 e o apoio do programa “Adaptar Social +” na resposta social “ERPI - Estrutura Residencial para Idosos para idosos” no âmbito das medidas de reforço de apoio ao setor social, no contexto da situação epidemiológica do coronavírus SARS-CoV-2. Na resposta social de Centro de Dia, devido ao encerramento prolongado, tal como em 2021, a Segurança Social atualizou o valor da comparticipação social de centro de Dia para SAD para todos os utentes Centro de Dia que passaram a receber serviços ao domicílio durante esse período, no entanto, o período de encerramento de 2021 foi substancialmente inferior a 2020, fator que contribuiu para uma redução do valor anual face ao ano anterior.

Nos restantes programas, verificou-se uma redução, devido ao facto de se tratarem de apoios pontuais no âmbito do apoio ao setor social, no contexto da situação epidemiológica do coronavírus SARS-CoV-2, que se iniciou em 2020 .

- Programa Adaptar + Apoio financeiro para aquisição de equipamentos de proteção individual (máscaras, luvas, viseiras, e outros), de equipamentos de higienização e respetivos consumíveis, reorganização e adaptação de espaços, entre outros equipamentos e serviços, que permitiram a adaptação das respostas e equipamentos sociais ao contexto da doença covid-19, garantindo a segurança dos trabalhadores e utentes, cumprindo as normas estabelecidas e as recomendações da Direção Geral de Saúde;

- Medidas de apoio à família;
- Programa “MAREESS - Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde”, do IEFP.



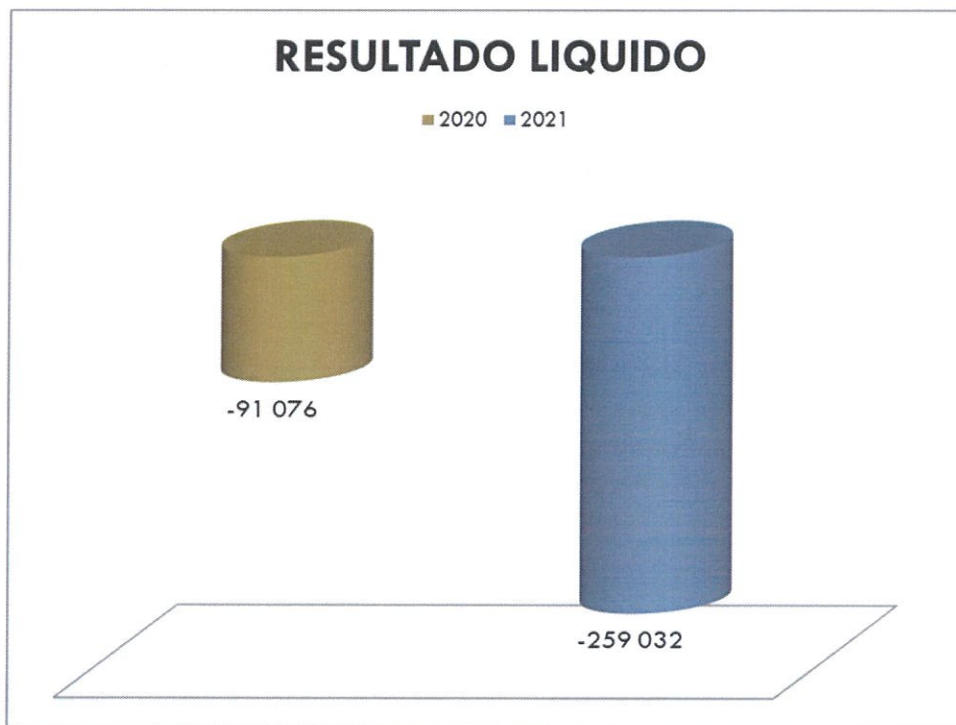
Os Resultados Financeiros registaram um decréscimo de 74,27%, devido essencialmente à redução das taxas de juro dos depósitos a prazo.

### Resultados Líquidos

De acordo com as demonstrações financeiras, verifica-se que o Resultado Líquido do exercício é de (259.032,22€).

Para o Resultado Líquido apresentado no exercício realçamos as seguintes rubricas:

- Aumento do custo das matérias consumidas de produtos não alimentares (material de proteção individual (EPI's)) e equipamentos/material de higienização;
- Aumento dos Gastos com Pessoal;
- Aumento dos Gastos Energia.



Descrição	2021	2020	Δ %
RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	36 581,47	33 498,47	9,20%
RENDAS DE IMÓVEIS	7 399,08	7 399,08	0,00%
SUBSIDIOS AO INVESTIMENTO	6 833,50	5 840,08	17,01%
Mases 1	263,93	263,93	
Mases 2	359,43	359,43	
QREN- REU	1 693,54	1 693,54	
FUNDO RAINHA D.LEONOR	2 529,76	2 529,76	
DGAL	1 986,84	993,42	
CONSIGNAÇÃO IRS/IVA	2 273,09	1 759,87	29,16%
DONATIVOS EM DINHEIRO	0,00	67 795,47	-100,00%
DONATIVOS EM GÉNEROS	0,00	5 980,97	-100,00%
RENDIMENTOS E GANHOS INV.NÃO FINANCEIROS (MAIS VALIAS)	0,00	4 926,53	-100,00%
RENDIMENTOS EXERCÍCIOS ANTERIORES	3 284,64	3 253,68	0,95%
OUTROS	12 084,98	21 004,57	-42,46%
<b>OUTROS RENDIMENTOS</b>	<b>68 456,76</b>	<b>151 458,72</b>	<b>-54,80%</b>

Descrição	2021	2020
TOTAL GASTOS OPERACIONAIS	2 858 687,01	2 741 944,56
TOTAL PROVEITOS OPERACIONAIS	2 598 152,49	2 645 030,59
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>-260 534,52</b>	<b>-96 913,97</b>

O **saldo negativo dos Resultados Operacionais**, é devido essencialmente ao aumento dos gastos com equipamentos e material de proteção individual, dos gastos com pessoal, gastos com energia e com a redução de Outros rendimentos. O impacto nestas rubricas é devido essencialmente às medidas de contenção da crise de saúde pública, provocada pela pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2.

#### Resultados Financeiros

Descrição	2021	2020	Δ %
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	-987,05	-902,32	9,39%
JUROS DEPÓSITOS A PRAZO	2 489,35	5 676,15	-56,14%
OUTROS RENDIMENTOS (Ações EDP)	0,00	1 064,00	-100,00%
<b>TOTAL Resultado Financeiro</b>	<b>1 502,30</b>	<b>5 837,83</b>	<b>-74,27%</b>

## 5.2 Análise Financeira

Em 2021 o **ativo não corrente** aumentou 3,12%, correspondendo a 375.386,72€. Este aumento deve-se essencialmente aos investimentos em obras em curso realizados na Casa de Repouso Visconde São Gião .

A rubrica Ativos Fixos Tangíveis inclui Bens do Património Artístico e Cultural.

Rubricas	2021	2020	Δ %
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	12 346 274,19	11 969 693,25	3,15%
ATIVOS INTANGÍVEIS	46 574,38	47 768,60	-2,50%
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	9 185,00	9 185,00	0,00%
<b>Total Ativo Não Corrente</b>	<b>12 402 033,57</b>	<b>12 026 646,85</b>	<b>3,12%</b>

Em 2021 o **ativo corrente** diminuiu 5,16%, correspondendo a 116.322,87€, devido essencialmente, à redução da rubrica “Outros ativos Correntes” e “Diferimentos” e a uma diminuição dos créditos a receber, devido a um maior rigor por partes dos utentes no cumprimento dos prazos de pagamento.

Em sentido contrário destaca-se o aumento da rubrica Estado e Outros Entes Públicos (IVA a receber de agosto a dezembro de 2021 e parte do iva de agosto de 2020).

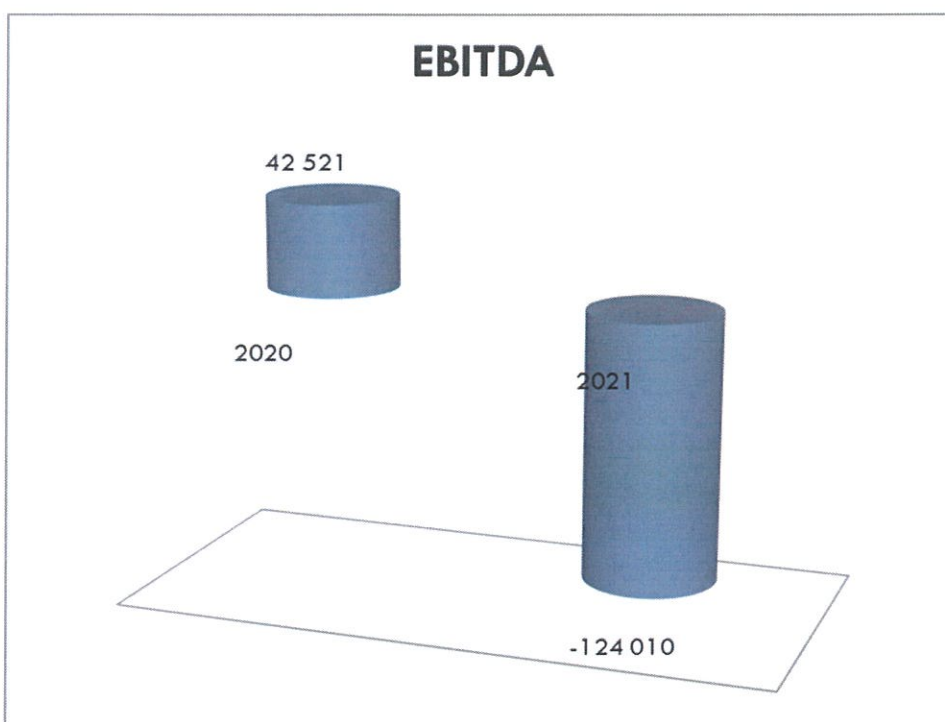
Esta rubrica teve a seguinte evolução:

Rubricas	2021	2020	Δ %
INVENTÁRIOS	15 239	16 045	-5,02%
CRÉDITOS A RECEBER	21 410	33 320	-35,75%
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	0	0	0,00%
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	14 024	8 322	68,53%
OUTROS ATIVOS CORRENTES	72 006	94 179	-23,54%
DIFERIMENTOS	18 591	21 671	-14,21%
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	2 491	2 653	-6,11%
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	1 995 496	2 079 390	-4,03%
<b>Total Ativo Corrente</b>	<b>2 139 257</b>	<b>2 255 579</b>	<b>-5,16%</b>

O **passivo corrente** aumentou 10,71%, correspondendo a 59.929,57€.

Este aumento, encontra-se refletido na rubrica fornecedores, nomeadamente no prazo de pagamento e na rubrica “Outros Passivos Correntes”.

As entregas de adiantamento de utentes, refletidas anteriormente na conta rúbrica “Fundadores/Doadores/Utentes”, encontram-se refletidas rubrica “Outros Passivos Correntes”.



*[Handwritten signatures in blue ink]*

## Considerações Finais

Embora se tenham verificado avanços no controle da Pandemia, nomeadamente no processo de vacinação, **o ano de 2021**, caracterizou-se por ser um ano em que a sua **atividade** continuou a ser significativamente afetada, pelas medidas de contenção da crise de saúde pública, provocada pela pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2.

Durante o ano de 2021, tal como em anos anteriores, foi feito um esforço na contenção de custos, no entanto e devido à pandemia, verificou-se um aumento significativo na estrutura de custos relacionadas com aquisição de equipamentos de proteção individual e com a energia (eletricidade e gás).

O elevado valor da estrutura de custos fixos da instituição, conjugado com a manutenção dos serviços prestados nas valências e com a redução de algumas receitas, nomeadamente de donativos e de proveitos financeiros, contribuíram para a Resultado apresentado.

Em 2021 os gastos operacionais aumentarem 4,26%.

É nossa convicção que apenas com novas fontes de rendimento, a Santa Casa poderá inverter a tendência dos resultados negativos, pelo que o investimento iniciado no final do exercício de 2017, propiciará no futuro, um aumento de receitas, uma vez que a capacidade da Casa de Repouso será aumentada em 23 camas, além do aumento da qualidade dos serviços prestados.

Torres Novas, 22 de março de 2022

A MESA ADMINISTRATIVA

Esta rubrica teve a seguinte evolução:

Rubricas	2021	2020	Δ%
FORNECEDORES	160 358,83	137 962,21	16,23%
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	4 800,00	4 800,00	0,00%
ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	46 160,01	41 949,78	10,04%
FUND/DOADORES/.../UTENTES	0,00	50 742,23	-100,00%
OUTROS PASSIVOS CORRENTES	408 144,94	324 079,99	25,94%
<b>Total Passivo Corrente</b>	<b>619 463,78</b>	<b>559 534,21</b>	<b>10,71%</b>

O **passivo não corrente** registou um valor de 1.785.000€, referente à utilização parcial do empréstimo concedido pela CA Credito Agrícola, para financiamento do projeto de “Requalificação da Casa de Repouso Visconde S. Gião”.

Rubricas	2021	2020	Δ%
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	1 785 000,00	1 320 000,00	35,23%
<b>Total Passivo não Corrente</b>	<b>1 785 000,00</b>	<b>1 320 000,00</b>	<b>35,23%</b>

Na Situação Líquida os **fundos patrimoniais** diminuíram 2,14% em relação ao ano anterior, a que corresponde um valor de 265.865,72 €.

- Esta redução foi influenciada pelos resultados transitados e pelos resultados líquidos.

Esta rubrica teve a seguinte evolução

Rubricas	2021	2020	Δ%
FUNDOS	469 086,50	469 086,50	0,00%
RESULTADOS TRANSITADOS	3 181 466,63	3 272 542,77	-2,78%
AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS	7 924 746,92	7 924 746,92	0,00%
OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	820 558,54	827 392,04	-0,83%
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	-259 032,22	-91 076,14	184,41%
<b>Total Fundo Capital</b>	<b>12 136 826,37</b>	<b>12 402 692,09</b>	<b>-2,14%</b>

## Demonstração Resultados por Natureza (Modelo ESNL) A 31/12/2021

Valor em €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	7	907 056,96	891 127,75
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1 621 450,93	1 597 889,26
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(405 417,69)	(341 319,63)
Fornecimentos e serviços externos	14.4	(378 485,76)	(379 067,42)
Gastos com o pessoal	12	(1 897 147,67)	(1 834 344,33)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(16 673,78)	(16 383,65)
Outros rendimentos	7;9	68 456,76	151 458,72
Outros gastos		(23 249,89)	(26 839,57)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(124 010,14)</b>	<b>42 521,13</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(136 524,38)	(139 435,10)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(260 534,52)</b>	<b>(96 913,97)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		2 489,35	6 740,15
Juros e gastos similares suportados		(987,05)	(902,32)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(259 032,22)</b>	<b>(91 076,14)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(259 032,22)</b>	<b>(91 076,14)</b>

## Demonstrações Financeiras

## Balança (Modelo ESNL) A 31/12/2021

Valor em €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5;13	12 346 274,19	11 969 693,25
Ativos intangíveis	5	46 574,38	47 768,60
Investimentos Financeiros		9 185,00	9 185,00
		<b>12 402 033,57</b>	<b>12 026 646,85</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	15 239,03	16 045,03
Créditos a receber	15	21 409,68	33 320,19
Estado e outros entes públicos	10.2	14 024,42	8 321,63
Outros ativos correntes	14.1	72 005,90	94 178,92
Diferimentos	14.2	18 590,82	21 670,52
Outros ativos financeiros	4.2	2 490,85	2 652,85
Caixa e depósitos bancários	4.1	1 995 495,88	2 079 390,31
		<b>2 139 256,58</b>	<b>2 255 579,45</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>14 541 290,15</b>	<b>14 282 226,30</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	13.3		
Fundos		469 086,50	469 086,50
Resultados transitados		3 181 466,63	3 272 542,77
Ajustamentos em ativos financeiros		7 924 746,92	7 924 746,92
Outras variações nos fundos patrimoniais		820 558,54	827 392,04
Resultado líquido do período	10.1	(259 032,22)	(91 076,14)
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>12 136 826,37</b>	<b>12 402 692,09</b>
<b>Passivo</b>			
Financiamentos obtidos	18	1 785 000,00	1 320 000,00
		<b>1 785 000,00</b>	<b>1 320 000,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	160 358,83	137 962,21
Adiantamentos de clientes		4 800,00	4 800,00
Estado e outros entes públicos	10.2	46 160,01	41 949,78
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores /	17	0,00	50 742,23
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes	14.3	408 144,94	324 079,99
		<b>619 463,78</b>	<b>559 534,21</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2 404 463,78</b>	<b>1 879 534,21</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>14 541 290,15</b>	<b>14 282 226,30</b>



## Demonstração Fluxos Caixa (Modelo ENSL) Ano 2021

Valor €

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes		996 404,98	972 336,04
Pagamentos a fornecedores		1 338 712,20	1 337 903,53
Pagamentos ao pessoal		1 308 191,76	1 277 028,68
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(1 650 498,98)</b>	<b>(1 642 596,17)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1 110 274,24	1 282 849,13
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>(540 224,74)</b>	<b>(359 747,04)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		15 071,67	12 554,44
Investimos financeiros		0,00	1 250,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	73,47
Outros ativos		7 109,17	5 066,13
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		117,86	95,00
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(7 844,64)</b>	<b>(8 569,84)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 155 000,00	840 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		690 000,00	690 000,00
Juros e gastos similares		825,05	902,32
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>464 174,95</b>	<b>149 097,68</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(83 894,43)	(219 219,20)
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 079 390,31	2 298 609,51
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 995 495,88	2 079 390,31

Administração

Contabilista Certificado n°12496

## Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Ano 2021

2021

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6	469 086,50	0,00	0,00	3 272 542,77	7 924 746,92	0,00	827 392,04	-91 076,14	12 402 692,09	0,00	12 402 692,09
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					-91 076,14			-6 833,50	91 076,14	-6 833,50		-6 833,50
	7				-91 076,14			-6 833,50	91 076,14	-6 833,50		-6 833,50
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								-259 032,22	-259 032,22		-259 032,22
	10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021		469 086,50			3 181 466,63	7 924 746,92		820 558,54	-259 032,22	12 136 826,37		12 136 826,37
6+7+8+10												

Mesa Administrativa

Contabilista Certificado nº12496

2020

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6	469 086,50	0,00	0,00	3 473 628,35	7 924 746,92	0,00	809 853,83	-201 085,58	12 476 230,02	0,00	12 476 230,02
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					-201 085,58			17 538,21	201 085,58	17 538,21		17 538,21
	7				-201 085,58			17 538,21	201 085,58	17 538,21		17 538,21
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								-91 076,14	-91 076,14		-91 076,14
	10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020		469 086,50			3 272 542,77	7 924 746,92		827 392,04	-91 076,14	12 402 692,09		12 402 692,09
6+7+8+10												

Mesa Administrativa

Contabilista Certificado nº12496

- *Materialidade e agregação*

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- *Compensação*

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- *Comparabilidade*

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, com exceção das seguintes rubricas:

- Donativos em espécie e numerário – em 2021 estão refletidos na rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração”, em anos anteriores foram registados na rubrica “outros rendimentos”;

- As entregas de adiantamento de utentes, refletidas anteriormente na conta rubrica “Fundadores/Doadores/Utentes”, encontram-se refletidas rubrica “Outros Passivos Correntes” .

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- *Eventos subsequentes*

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- *Moeda de apresentação*

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos similares suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

## Anexo às Contas

### 1. Identificação da entidade

#### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: SANTA CASA MISERICORDIA TORRES NOVAS

Sede social: Praça 5 de Outubro, 2350-418 Torres Novas

Endereço eletrónico: [geral@scmtorresnovas.pt](mailto:geral@scmtorresnovas.pt)

Página da internet: [www.scmtorresnovas.pt](http://www.scmtorresnovas.pt)

Facebook: [www.facebook.com/scmtorresnovas](https://www.facebook.com/scmtorresnovas)

Natureza da atividade: Outras atividades de apoio social sem alojamento, n.e.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- *Pressuposto da continuidade*

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- *Regime da periodização económica (acrécimo)*

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

- *Ativos fixos tangíveis*

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- *Investimentos financeiros*

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo ‘Provisões’ para fazer face a essas obrigações.

- *Imposto sobre o rendimento*

A Entidade encontra-se isenta a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 9º do CIRC (atual artigo 10º), conforme declaração publicada no Diário da Republica - III Série nº 192 de 21-08-1990.

- *Inventários*

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- *Cientes e outros valores a receber*

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- *Caixa e depósitos bancários*

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

- *Provisões*

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Mesa Administrativa procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- *Fornecedores e outras contas a pagar*

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- *Rédito e regime do acréscimo*

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- *Subsídios*

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

## 4. Fluxos de caixa

## 4.1. Fluxos de Caixa

2021

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1 498,17	0,00	567,95	930,22
Depósitos à ordem	57 892,14	0,00	33 349,34	24 542,80
Outros depósitos bancários	2 020 000,00	0,00	49 977,14	1 970 022,86
<b>Total</b>	<b>2 079 390,31</b>	<b>0,00</b>	<b>83 894,43</b>	<b>1 995 495,88</b>

Quadro comparativo:

2020

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1 326,87	171,30	0,00	1 498,17
Depósitos à ordem	24 743,68	33 148,46	0,00	57 892,14
Outros depósitos bancários	2 272 538,96	0,00	252 538,96	2 020 000,00
<b>Total</b>	<b>2 298 609,51</b>	<b>33 319,76</b>	<b>252 538,96</b>	<b>2 079 390,31</b>

## 4.2 Outras Informações

Descrição	2021	2020
Recebimentos de indenizações seguros não vida		
Recebimentos de subsídios à exploração	1 621 450,93	1 597 889,26
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso	2 490,85	2 652,85

## 5. Ativos fixos tangíveis e intangíveis

## 5.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início	5880,76	11492991,55	682752,11	310681,60	526641,59	1165739,38	1533039,78	15717726,77
Depreciações acumuladas		1799085,68	589265,57	287920,16	517248,55	554513,56		3748033,52
Saldo no início do período	5880,76	9693905,87	93486,54	22761,44	9393,04	611225,82	1533039,78	11969693,25
Variações do período	0,00	(74853,22)	13600,41	(10389,76)	(2387,54)	(6218,37)	456829,42	376580,94
Total de aumentos	0,00	19996,21	34471,44	0,00	308,99	305,04	456829,42	511911,10
Total diminuições	0,00	94849,43	20871,03	10389,76	2696,53	6523,41	0,00	135330,16
Depreciações do período	0,00	94849,43	20871,03	10389,76	2696,53	6523,41	0,00	135330,16
Correção Depreciações anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras transferências	0,00	19996,21	34471,44	0,00	308,99	305,04	456829,42	511911,10
Saldo no fim do período	5880,76	9619052,65	107086,95	12371,68	7005,50	605007,45	1989869,20	12346274,19
Valor bruto no fim do período	5880,76	1152987,76	71223,55	310681,60	526950,58	1166044,42	1989869,20	16229637,87
Depreciações acumuladas no fim do período		1893935,11	61136,60	298309,92	51945,08	561036,97		3883363,68

## 5.2. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis (Bens do Patrimônio Histórico e Cultural)

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor Bruto no Início do Período	0,00	5186020,15	0,00	0,00	0,00	562025,83	0,00	5748045,98
Aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor Bruto no Fim do Período	0,00	5186020,15	0,00	0,00	0,00	562025,83	0,00	5748045,98

## 5.3. Divulgações sobre ativos fixos intangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>					<b>46 574,38</b>			<b>46 574,38</b>
Valor bruto total no fim do período					83 595,00			83 595,00
Amortizações acumuladas totais no fim do período					37 020,62			37 020,62
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>					0,00			0,00
Saldo no início do período					0,00			0,00
Valor líquido no fim do período					0,00			0,00
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>					<b>47 768,60</b>			<b>47 768,60</b>
Saldo no início do período					47 768,60			47 768,60
Variações do período					0,00			0,00
Total de aumentos					0,00			0,00
Amortizações do período					1 194,22			1 194,22
Total diminuições					1 194,22			1 194,22
Saldo no final do período					46 574,38			46 574,38



## 6. Inventários

### 6.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, e sendo para consumo próprio da instituição não há registo de qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

### 6.2. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	2021	2020
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC.</b>		
<b>VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>		
Inventários iniciais	16 045,03	9 488,43
gêneros alimentares	4 841,53	3 505,20
outros	11 203,50	5 983,23
Compras	404 611,69	347 876,23
gêneros alimentares	329 671,50	278 563,07
outros	74 940,19	69 313,16
Reclassificação e regularização de inventários		
Inventários finais	15 239,03	16 045,03
gêneros alimentares	5 543,35	4 841,53
outros	9 695,68	11 203,50
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>405 417,69</b>	<b>341 319,63</b>
gêneros alimentares	328 969,68	277 226,74
outros	76 448,01	64 092,89

## 7. Rédito

### 7.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	2021	2020
Vendas de bens	0,00	15,00
Prestação de serviços	907 056,96	891 127,75
Juros	2 489,35	6 740,15
<b>Total</b>	<b>909 546,31</b>	<b>897 882,90</b>

## 8 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

N/A

## 9 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

### 9.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios do Estado são reconhecidos pelo justo valor:

Subsídios ao financiamento de ativos fixos tangíveis, são contabilizados em "Outras Variações de Fundos Patrimoniais", sendo depois transferidos para os resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Subsídios à exploração são registados no período e são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento do recebimento do subsídio.

**9.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:**

A Instituição tem com o Estado os seguintes subsídios:

- IPSS/Segurança Social - Acordo de Cooperação – Comparticipações

Programa Adaptar +

- MAISCENTRO/QREN - Candidatura a Investimentos em Ativos Fixos Tangíveis

- Portugal 2020 - "POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas"

- DGAL – Direção Geral das Autarquias Locais – Apoio nas obras da igreja do Carmo

- IEFP – Programa MAREESS

Descrição	Do Estado - Valor Total (31/12/2021)	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>	<b>362 047,24</b>	<b>6 833,50</b>		
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>	<b>362 047,24</b>	<b>6 833,50</b>		
Outros ativos fixos tangíveis	362 047,24	6 833,50		
<b>Para ativos intangíveis</b>	0,00	0,00		
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00		
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>	<b>1 621 450,93</b>	<b>1 621 450,93</b>		
De subsídios ao investimento	0,00	0,00		
De subsídios à exploração	1 621 450,93	1 621 450,93		
<b>Total</b>	<b>1 983 498,17</b>	<b>1 628 284,43</b>		

## 10. Impostos e contribuições

Descrição	2021		2020	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Imposto s/rendimento Retenções efetuadas por terceiros		5 526,88		4 805,59
Retenção imposto s/rendimentos				
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	14 024,42		8 321,63	245,72
Contribuições para Segurança Social		40 633,13		36 898,47
<b>Total</b>	<b>14 024,42</b>	<b>46 160,01</b>	<b>8 321,63</b>	<b>41 949,78</b>

## 10.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	2021
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>(259 032,22)</b>
Imposto corrente	
Imposto diferido	
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	
Tributações autónomas	
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	

## 10.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Os saldos devedores da conta 24 (Estado e Outros Entes Públicos) no montante de 14.024,42€ são respeitantes ao valor do IVA referente a:

- investimentos efetuados, cujo reembolso foi solicitado à Autoridade Tributária em conformidade com as alíneas a) e b) do n.º 1 do artigo 2.º do DL n.º 20/90 de 13 de Janeiro, com a redação prevista pela Lei 64-B/2011 de 30 de Dezembro, que aprovou o OGE/2012.
- aquisição de produtos alimentares, cujo reembolso foi solicitado à Autoridade Tributária em conformidade com o n.º da Lei n.º 82-B/2014.

Os saldos credores da conta 24 (Estado e Outros Entes Públicos) no montante de 46.160,01€ são respeitantes a:

- 5.526,88€ - valor das retenções na fonte efetuadas a terceiros (trabalho dependente e independente) no mês de dezembro a pagar em janeiro de 2022.
- 40.633,13€ - valor das contribuições dos trabalhadores à Segurança Social referentes ao mês de dezembro a pagar em janeiro de 2022.

## 11. Instrumentos financeiros

11.1. *Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:*

Descrição	2021			2020		
	Valor Bruto	Perdas por Imparidade	Valor Líquido	Valor Bruto	Perdas por Imparidade	Valor Líquido
Dívidas a receber de clientes	168 975,08	147 565,40	21 409,68	164 886,11	131 565,92	33 320,19
Outros ativos correntes	72 005,90	0,00	72 005,90	94 178,92	0,00	94 178,92
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
<b>Total</b>	<b>240 980,98</b>	<b>147 565,40</b>	<b>93 415,58</b>	<b>259 065,03</b>	<b>131 565,92</b>	<b>127 499,11</b>

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído das eventuais perdas por imparidades.

## 11.2. Discriminação das Perdas por Imparidade

Descrição	Perdas por Imparidade	
	2021	2020
Há mais de seis meses e até doze meses	1 564,85	27 641,41
Há mais de doze meses e até dezoito meses	3 633,36	4 183,26
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses	6 085,41	10 120,87
Há mais de vinte e quatro meses/PJC	136 281,78	114 497,38
<b>Total</b>	<b>147 565,40</b>	<b>156 442,92</b>

## 12. Benefícios dos empregados

## 12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº médio de pessoas	
	2021	2020
<b>Pessoas ao serviço na empresa</b>	<b>157</b>	<b>144</b>
Pessoas remuneradas	157	144
Pessoas não remuneradas		
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>157</b>	<b>144</b>
Pessoas a tempo completo (das quais remuneradas)	155	141
Pessoas a tempo parcial (das quais remuneradas)	2	3
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>157</b>	<b>144</b>
Masculino	8	6
Feminino	149	138

## 12.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	2021	2020
Remunerações do pessoal	1 513 731,79	1 464 351,06
Benefícios pós emprego		
Prémios para pensões		
Outros benefícios - programas IEFP	32 817,59	38 821,10
Indemnizações		
Encargos sobre as remunerações	328 736,81	312 615,54
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	10 001,16	10 128,12
Outros gastos com o pessoal	11 860,32	8 428,51
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1 897 147,67</b>	<b>1 834 344,33</b>

## 13. Divulgações exigidas por diplomas legais

## 13.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	2021
<b>Vendas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	0,00	0,00
<b>Prestações de serviços</b>	<b>907 056,96</b>	<b>907 056,96</b>
<b>Compras</b>	<b>404 611,69</b>	<b>404 611,69</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>378 485,76</b>	<b>378 485,76</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>405 417,69</b>	<b>405 417,69</b>
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1 897 147,67</b>	<b>1 897 147,67</b>
Remunerações	1 513 731,79	1 513 731,79
Outros gastos	383 415,88	383 415,88
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	<b>12 346 274,19</b>	<b>12 346 274,19</b>
<b>Propriedades de investimento</b>		
Valor líquido final	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Descrição	Atividade CAE 1	2020
<b>Vendas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	0,00	0,00
<b>Prestações de serviços</b>	<b>891 127,75</b>	<b>891 127,75</b>
<b>Compras</b>	<b>347 876,23</b>	<b>347 876,23</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>379 067,42</b>	<b>379 067,42</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>341 319,63</b>	<b>341 319,63</b>
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1 834 344,33</b>	<b>1 834 344,33</b>
Remunerações	1 464 351,06	1 464 351,06
Outros gastos	369 993,27	369 993,27
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	<b>11 969 693,25</b>	<b>11 969 693,25</b>
<b>Propriedades de investimento</b>		
Valor líquido final	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 13.2. Informação por Mercado geográfico

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	U.E.	Fora U.E.	2021
Vendas	0,00			0,00
Prestações de serviços	907 056,96			907 056,96
Compras	404 611,69			404 611,69
Fornecimentos e serviços externos	378 485,76			378 485,76
Rendimentos suplementares:	36 581,47			36 581,47
Serviços sociais	36 581,47			36 581,47
Outros rendimentos suplementares	0,00			0,00

Descrição	Mercado Interno	U.E.	Fora U.E.	2020
Vendas	0,00			0,00
Prestações de serviços	891 127,75			891 127,75
Compras	347 876,23			347 876,23
Fornecimentos e serviços externos	379 067,42			379 067,42
Rendimentos suplementares:	33 498,47			33 498,47
Serviços sociais	33 498,47			33 498,47
Outros rendimentos suplementares	0,00			0,00

## 13.3. Decomposição e movimento de Fundos Patrimoniais

Quadro comparativo:

2021

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Fundo Social</b>	<b>469 086,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>469 086,50</b>
<b>Resultados transitados</b>	<b>3 272 542,77</b>	<b>91 076,14</b>	<b>0,00</b>	<b>3 181 466,63</b>
<b>Ajustamentos em Ativos Financeiros</b>	<b>7 924 746,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7 924 746,92</b>
Ajustamentos Transição	7 924 746,92	0,00	0,00	7 924 746,92
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>827 392,04</b>	<b>6 833,50</b>	<b>0,00</b>	<b>820 558,54</b>
Subsídios	368 880,74	6 833,50	0,00	362 047,24
Doações	159 552,76	0,00	0,00	159 552,76
Outras variações	298 958,54	0,00	0,00	298 958,54
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>(91 076,14)</b>	<b>0,00</b>	<b>(167 956,08)</b>	<b>(259 032,22)</b>
<b>Total</b>	<b>12 402 692,09</b>	<b>97 909,64</b>	<b>(167 956,08)</b>	<b>12 136 826,37</b>

2020

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Fundo Social</b>	<b>469 086,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>469 086,50</b>
<b>Resultados transitados</b>	<b>3 473 628,35</b>	<b>201 085,58</b>	<b>0,00</b>	<b>3 272 542,77</b>
<b>Ajustamentos em Ativos Financeiros</b>	<b>7 924 746,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>7 924 746,92</b>
Ajustamentos Transição	7 924 746,92	0,00	0,00	7 924 746,92
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>809 853,83</b>	<b>5 840,14</b>	<b>23 378,35</b>	<b>827 392,04</b>
Subsídios	374 720,88	5 840,14	0,00	368 880,74
Doações	136 174,41	0,00	23 378,35	159 552,76
Outras variações	298 958,54	0,00	0,00	298 958,54
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>(201 085,58)</b>	<b>0,00</b>	<b>110 009,44</b>	<b>(91 076,14)</b>
<b>Total</b>	<b>12 476 230,02</b>	<b>206 925,72</b>	<b>133 387,79</b>	<b>12 402 692,09</b>

## 13.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados, pelo que não existem acordos de regularização de dívidas.



## 14. Outras Informações

## 14.1. Outros Ativos Correntes

Rubricas	2021	2020	Δ%
ADIANTAMENTO PESSOAL	906,61	1 415,75	-35,96%
JUROS A RECEBER	533,88	1 410,60	-62,15%
OUTROS DEVEDORES	7 123,96	14 694,92	-51,52%
POAPMC (inclui PAC)	52 964,40	57 285,60	-7,54%
ADAPTAR SOCIAL +	4 000,00	4 000,00	0,00%
IEFP	0,00	5 665,01	-100,00%
REPOSIÇÕES SS	6 477,05	9 707,04	-33,27%
<b>Outras Ativos Correntes</b>	<b>72 005,90</b>	<b>94 178,92</b>	<b>-23,54%</b>

## 14.2. Diferimentos

Rubricas	2021	2020	Δ%
GASTOS SEGUROS A RECONHECER	18 590,82	21 670,52	-14,21%
RÉDITOS DIVERSOS A RECONHECER	0,00	0,00	0,00%
<b>Diferimentos</b>	<b>18 590,82</b>	<b>21 670,52</b>	<b>-14,21%</b>

## 14.3. Outros Passivos Correntes

Rubricas	2021	2020	Δ%
REM/PENHORAS	1 776,32	2 969,78	-40,19%
SINDICATO/FCT	667,61	535,63	24,64%
ACRESC. REM A LIQUIDAR	279 348,35	260 589,35	7,20%
POAPMC (inclui PAC)	38 837,80	38 121,96	1,88%
Utentes - SC	53 259,40	0,00	100,00%
ADAPTAR SOCIAL +	4 000,00	4 000,00	0,00%
OUTROS CREDORES	30 255,46	17 863,27	69,37%
<b>Outros Passivos Correntes</b>	<b>408 144,94</b>	<b>324 079,99</b>	<b>25,94%</b>

## 14.4. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	2021	2020
<b>Serviços especializados</b>	<b>103 202,30</b>	<b>82 775,72</b>
Trabalhos especializados	30 076,29	24 524,44
Publicidade e propaganda	166,34	195,51
Vigilância e segurança	4 355,97	4 083,85
Honorários	23 353,09	23 357,66
Comissões	734,44	1 361,68
Conservação e reparação	44 516,17	29 252,58
Outros		
<b>Materiais</b>	<b>32 469,73</b>	<b>20 848,96</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	17 654,48	6 095,54
Livros e documentação técnica	0,00	21,00
Material de escritório	8 335,14	10 262,27
Artigos para oferta	1 697,77	154,37
Outros	4 782,34	4 315,78
<b>Energia e fluidos</b>	<b>157 722,51</b>	<b>124 230,45</b>
Eletricidade	88 998,92	62 896,36
Combustíveis	47 896,09	43 599,04
Água	20 655,30	17 735,05
Outros	172,20	0,00
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>1 316,89</b>	<b>997,97</b>
Deslocações e estadas	1 316,89	997,97
Transportes de mercadorias	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
<b>Serviços diversos</b>	<b>83 774,33</b>	<b>150 214,32</b>
Rendas e alugueres	3 297,90	10 208,43
Comunicação	14 923,73	15 158,62
Seguros	18 765,91	18 227,89
Contencioso e notariado	152,70	453,36
Despesas de representação	0,00	185,20
Limpeza, higiene e conforto	46 634,09	66 183,05
Outros serviços	0,00	39 797,77
<b>Total</b>	<b>378 485,76</b>	<b>379 067,42</b>

**15. Créditos a Receber**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2021 a decomposição da rubrica de “Créditos a Receber” de clientes/utentes é como segue:

Rubricas	2021	2020	Δ%
Clientes/Utentes	169 100,08	165 011,11	2,48%
Adiantamentos de Clientes/Utentes	-125,00	-125,00	0,00%
Ajustamentos Cobrança Duvidosa e Cotencioso (Imparidades)	-147 565,40	-131 565,92	12,16%
<b>Créditos a Receber</b>	<b>21 409,68</b>	<b>33 320,19</b>	<b>-35,75%</b>

**16. Fornecedores**

Em 31 de dezembro de 2020 e 2021 a decomposição da rubrica “Fornecedores” era como segue:

Rubricas	2021	2020	Δ%
Fornecedores Gerais	160 358,83	137 962,21	16,23%
<b>Fornecedores</b>	<b>160 358,83</b>	<b>137 962,21</b>	<b>16,23%</b>

**17. Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros**

Em 31 de dezembro de 2020 e 2021 a decomposição da rubrica “Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros” era como segue:

Rubricas	2021	2020	Δ%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	0,00	50 742,23	-100,00%
<b>Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/A</b>	<b>0,00</b>	<b>50 742,23</b>	<b>-100,00%</b>

Em 2021, os adiantamentos de clientes refletidos nesta conta, foram reclassificados e contabilizados na rubrica “Outros Passivos Correntes”.

## 18. Financiamentos Obtidos

O saldo da conta 25 (Financiamentos Obtidos) no montante de 1.785.000,00€ é respeitante a um empréstimo bancário resultante de um contrato Mútuo com Hipoteca celebrado em 16 de janeiro de 2018, entre a Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Ribatejo Norte e Tramagal, C.R.L., para financiamento da Obra de Requalificação e Ampliação da Casa de Repouso Visconde São Gião.

## 19. Acontecimentos após a data do balanço

No início do ano 2022 e apesar dos avanços no controlo da Pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2, continuamos num contexto de alguma incerteza, apesar desses acontecimentos, não se registaram eventos subsequentes que pela sua relevância e materialidade sejam considerados importantes no impacto nas contas apresentados para o ano 2021.

Salientamos, no entanto, o impacto que a guerra da Ucrânia-Rússia, iniciada em 24 de fevereiro de 2022, poderá vir a ter no futuro económico do mundo, do país e consequentemente da Instituição.

Este conflito, poderá vir a ter um forte **impacto na economia e nas cadeias de abastecimento**. Os preços do petróleo e do gás serão os mais afetados, mas há muito mais consequências que não apenas os aumentos dos custos energéticos. Nomeadamente, no preço de vários alimentos, uma vez que a Ucrânia e a Rússia são os principais produtores de cereais da Europa. Vários países, incluindo Portugal, dependem do fornecimento de trigo, milho e óleo vegetal produzidos na Ucrânia e também na Rússia.

O aumento significativo dos custos energéticos e dos custos da alimentação, teriam um impacto significativo no futuro económico da Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Órgão de Gestão e autorizadas para emissão em 22 de março de 2022.

## Certificação Legal Contas



**Roberto & Associados, SROC**  
www.mrg-sroc.com

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

## RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 14.541.290,15 Euros e um total de fundos patrimoniais de 12.136.826,37 Euros, incluindo um resultado líquido negativo de 259.032,22 Euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa, ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

**Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

**Ênfase**

Conforme divulgado na nota 19 do Anexo às Demonstrações Financeiras, no início do ano de 2022 e apesar dos avanços no controlo da Pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2, a entidade continua a operar num contexto de alguma incerteza, que apesar destes acontecimentos, não se registaram eventos subsequentes que pela sua relevância e materialidade sejam considerados importantes no impacto nas contas apresentadas para o ano de 2021. Salientando ainda, que o impacto que a guerra da Ucrânia-Rússia, iniciada em 24 de fevereiro de 2022, poderá vir a ter no futuro económico do mundo, país e consequentemente da Entidade. O aumento significativo dos custos energéticos e dos custos de alimentação, teriam um impacto significativo no futuro económico da Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas. A nossa opinião não é modificada sobre esta matéria.

Roberto & Associados, SROC, LDA, é membro da AIC & Associates - SROC, ACE

A member firm of Leading Edge Alliance, an alliance of major independently owned accounting and consulting firms - www.leadingedgealliance.com  
Roberto & Associados, SROC, LDA | NIPC e Matricula na CRC de Lisboa 508 706 190 | Capital Social de Euros 12.600,00 | Inscrição na OROC n.º 224 | Inscrição na CMVM n.º 20161518

Rua Odette Saint-Maurice, Lote 3C, Piso 0, Esc C - 1700-921 Lisboa - Portugal | Tel.: (+351) 213 932 180 | E-mail: geral@mrg-sroc.com  
Escritório Algarve: Edifício AHETA - Quinta da Bolota, Lote 4-A, Espaço 11 - Vale de Santa Maria - 8200-314 Albufeira



leading edge alliance  
Innovation • quality • excellence





**Roberto & Associados, SROC**

www.mrg-sroc.com

acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

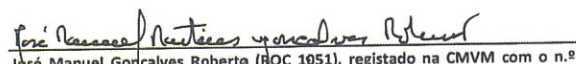
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

##### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 22 de março de 2022

  
 José Manuel Gonçalves Roberto (ROC 1051), registado na CMVM com o n.º  
 20160664, em representação da Roberto & Associados, SROC, Lda



Roberto & Associados, SROC, Lda e membro da ABC & Associados - SROC ACE

A member firm of Leading Edge Alliance, an alliance of major independently owned accounting and consulting firms - www.leadingedgealliance.com  
 Roberto & Associados, SROC, Lda | NIPC e Matrícula na CRC de Lisboa 508 706 190 | Capital Social de Euros 12.600,00 | Inscrição na OROC n.º 224 | Inscrição na CMVM n.º 20161518  
 Rua Odette Saint-Maurice, Lote 3C, Piso 0, Esc C - 1700-921 Lisboa - Portugal | Tel.: (+351) 213 932 180 | E-mail: geral@mrg-sroc.com  
 Escritório Algarve: Edifício AHETA - Quinta da Bolota, Lote 4-A, Espaço 11 - Vale de Santa Maria - 8200-314 Albufeira



## Parecer do Conselho Contas

### Parecer do Conselho de Contas Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas -Exercício Económico 2021-

O Conselho de Contas da Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas (SCMTN), reunido na sede, sita na Praça 5 de Outubro em Torres Novas, pelas 19H00 do dia 30 de março de 2021.

Na posse de todos os elementos contabilísticos e do parecer do Revisor Oficial de Contas, o Conselho de Contas, analisou o Relatório Anual e as Contas, respeitantes ao exercício de 2021 e obteve do Senhor Provedor Dr<sup>o</sup> António Gouveia os esclarecimentos necessários quanto à atividade e aos resultados apresentados e emite aqui o seu parecer.

Analisados os documentos apresentados, verificámos que os mesmos refletem de forma apropriada a situação patrimonial, o resultado e a atividade do exercício económico, sendo certo que foram elaborados de acordo com as práticas e normas contabilísticas adequadas e com os normativos legais aplicáveis às Instituições de Solidariedade Social.

O Conselho de Contas tomou também conhecimento e apreciou o Relatório anual do Revisor Oficial de Contas - (MRG - Roberto, Graça & Associados, SROC, Lda) e a Certificação Legal de Contas, datado de 22 de março de 2022.

O resultado líquido do exercício registado foi negativo de **259.032,22 euros** (*duzentos e cinquenta e nove mil trinta e dois euros e vinte e dois cêntimos*).

Com impacto nos resultados negativos e relativamente ao exercício anterior, destacam-se:

- a) Os gastos com a rubrica de pessoal, registam novo aumento de **62.803,34 euros** (*sessenta e dois mil oitocentos e três euros e trinta e quatro cêntimos*);
- b) O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, registam um aumento de **64.098,06 euros** (*sessenta e quatro mil noventa e oito euros e seis cêntimos*);
- c) As receitas provenientes de outros rendimentos registam uma redução de **83.007,96 euros** (*oitenta e três e sete euros e noventa e seis cêntimos*), sendo que neste se regista **73.776,44 euros** (*setenta e três mil e setecentos e setenta e seis euros e quarenta e quatro cêntimos*) de donativos em relação a 2020.
- d) Os juros recebidos apresentam o valor de **2.489,35 euros** (*dois mil quatrocentos e oitenta e nove euros e trinta e cinco cêntimos*), são irrelevantes no conjunto dos meios à disposição da SCMTN.



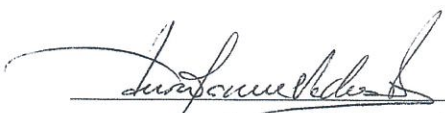
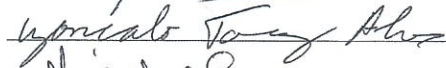
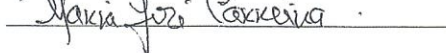
Concluindo, o Conselho de Contas, reunido e representado por todos os seus elementos efetivos, consideradas as justificações finais apresentadas pela Mesa Administrativa, por unanimidade, aprovam o seguinte parecer:

a)-Que sejam aprovados o Relatório Anual, Balanço, Demonstração de Resultados e os anexos apresentados e relativos ao exercício de 2021;

b)-Que seja aprovada a proposta da Mesa Administrativa, para transferência do resultado líquido negativo de **259.032,22 euros** (*duzentos e cinquenta e nove mil e trinta e dois euros e vinte e dois centimos*), para a conta de resultados transitados.

c)-Para constar, o Conselho de Contas expressa a convicção que, concluída a obra em curso na Casa de Repouso Visconde de São Gião, será alterado o ciclo de prejuízos que se vêm registando, resultado de uma melhor qualificação dos serviços prestados e do incremento das receitas.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão de qual foi lavrada a presente ata e assinada pelos membros efetivos do Conselho de Contas da SCMTN.

  
 \_\_\_\_\_  
  
 \_\_\_\_\_  
  
 \_\_\_\_\_



**Proposta**

Nos termos do exposto, a MESA ADMINISTRATIVA, propõe à Assembleia Geral do Definitório:

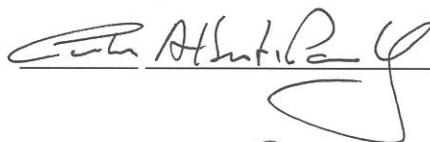
- Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2021.
- Que os resultados negativos no montante de **259.032,22€ (Duzentos e cinquenta e nove mil e trinta e dois euros e vinte e dois cêntimos)** sejam transferidos para Resultados Transitados.
- Que seja aprovado um voto de louvor a todos os colaboradores internos e externos da Santa Casa, bem como às entidades e Instituições que com ela se relacionaram no decurso de 2021, sem a colaboração das quais a gestão relatada e os resultados apresentados não teriam sido possíveis.

Torres Novas, 22 de março de 2022

PROVEDOR:



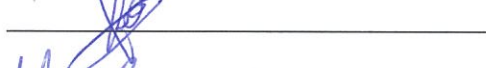
VICE PROVEDOR:



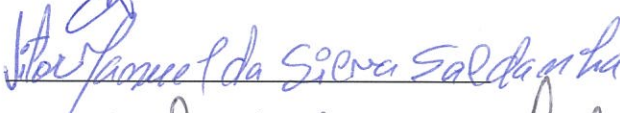
SECRETÁRIO:



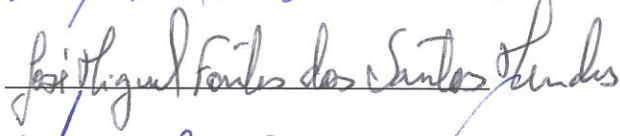
TESOUREIRO:



VOGAL:



VOGAL:



VOGAL:

